BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H54
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 19 de março de 2023

ANO 111 / Nº 37.944

MEIO AMBIENTE Órgãos alertam para informações inverídicas que têm circulado sobre Fazenda Ponta dos Castelhanos

Projeto em Boipeba é vetor de desenvolvimento sustentável

Fernando Amorim / Divulgação

Projeto atende a 59 condicionantes socioambientais

Desde que o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema) autorizou a implantação do projeto Fazenda Ponta dos Castelhanos, na Ilha de Boipeba, vozes têm se levantado contra ou a favor do projeto. Além do Inema, já se manifestaram a favor da iniciativa o IPHAN, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Cultural Palmares (FCP) e a Superintendência do Patrimônio da União (SPU). Empreendedores e órgãos afirmam que informações incorretas têm circulado por vários meios e que desde 2008 a Fazenda Ponta dos Castelhanos vem cumprindo à risca compromissos firmados nos procedimentos de licenciamento ambiental, com observância do Código Florestal, da Lei da Mata Atlântica, dos marcos legais e das resoluções federais e estaduais. Segundo o Inema, após 10 anos de tramitação, foram feitas diversas notificações no sentido de adequar o projeto e seguir rigorosamente o que determina a lei. A7

> **"O debate gera esclarecimentos importantes"**
> RUI ROCHA, Instituto Floresta Viva

BAIANÃO

Bahia goleia o Itabuna por 4 a 1 e garante vaga na final do estadual B8

PREMIER LEAGUE

Arsenal tenta quebrar jejum de 19 anos B7

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O atacante Biel foi um dos destaques contra o Itabuna na Fonte

TURISMO RELIGIOSO

Semana Santa gera negócios e renda em municípios baianos

Festividade católica que celebra Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo deve atrair, este ano, em torno de 78 mil pessoas para municípios do interior do estado, como Serrinha, Bom Jesus da Lapa e Monte Santo. B3

IGAPORÃ

Olga Laranjeira Bastos, 1ª prefeita mulher da Bahia, morre aos 95 A8

EX-PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro vai assumir presidência do PL Mulher A8

UM JORNAL DE OPINIÃO

LEVI VASCONCELOS *"Na história de Maracangalha, três episódios são marcantes"* B1

PAULO ORMINDO *"Não se faz um parque em Salvador há meio século"* A3

OPINIÃO \ LEITOR *"A direita já entende que o bolsonarismo é inviável"* A2 CÉSAR CANTU

VIA DE LIGAÇÃO

Projeto de túnel atiça curiosidade e divide opiniões

A obra do túnel de 825 metros para pedestres, ligando o Campo da Pólvora ao Comércio, ainda está em fase de projeto e bem longe de começar, mas já vem mobilizando debates entre especialistas e gerando curiosidade da população. Os questionamentos vão desde a real utilidade da via de ligação até aspectos como o da segurança ao longo do trajeto. A TARDE traz esclarecimentos e detalhes da proposta. A4

muito+

GRAFFITI BAHIA

Festival reúne 100 artistas em Salvador 1/2

ENTREVISTA

Lama Padma Samten fala sobre budismo na Bahia 3

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Devis, de Curitiba, participou da pintura em fachadas na área do Solar do Unhão

2

CINEMA

Medusa utiliza o mito grego para questionar imposições sociais sobre as mulheres C1

ANOTA BAHIA

Jornalista Cristina Serra comenta seu novo livro, *Nós, sobreviventes do ódio* C2

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Agência de notícias apoia imunização

A prática da comunicação comunitária voltada para o incentivo ao comparecimento aos postos de saúde a fim de proteger as crianças contra doenças está entre as metas da Agência Nacional das Favelas para este ano.

Parceira de Maria Gotinha e Zé Gotinha, personagens de campanha de imunização do governo federal, a sociedade civil classista tem estimulado os moradores dos bairros a buscar vacinar-se contra a Covid-19.

Além de objetivos sociais bem definidos, incluindo a capacitação dos próprios habitantes de comunidades a produzir noticiário, a agência vem gerando conhecimento a partir de suas experiências nas condições materiais dadas.

– Nossos conteúdos geram renda para quem os produzem, a partir de acordos comerciais com concessionárias de energia elétrica, governo federal, sites noticiosos, entre outros parceiros – afirma o fundador da agência, André Fernandes.

Entre as lideranças de Salvador, na redação sediada no bairro da Paz, o destaque é Paulo Almeida, jornalista formado pela FIB-Estácio, e candidato a sucessão de André Fernandes na liderança nacional da agência, presente em outras três capitais.

Ontem, na Casa do HipHop, no Pelourinho, Paulo Almeida, André Fernandes e a divulgadora Cláudia Corrêa estiveram presentes no lançamento do livro "Novos Rumos da Comunicação Comunitária no Brasil", uma coleção de artigos abordando questões atuais a fim de projetar o futuro da atividade.

São 132 páginas ocupadas por gente de luta na área comunicacional-popular com a participação de pesquisadores universitários de práticas comunitárias, tendo em vista o constante aprimoramento do trabalho desenvolvido.

"O Mais Médicos chegou a ser responsável por 100% da atenção primária em 1.039 municípios. O desmonte do programa mostra o descaso que sofreu o SUS"

PAULO PIMENTA, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), ao anunciar o retorno do programa Mais Médicos, para ampliar número de profissionais da saúde

Cerâmica baiana é premiada

A cerâmica produzida na Bahia venceu o principal certame do País desta arte originária dos povos indígenas kiriri, do município de Banzaê, na região do Agreste, entre outras nações.

O título nacional veio à Bahia na categoria Melhor Revestimento Cerâmico: Parede Interna ou Fachada e ainda tirou em primeiro como melhor produto da Expo Revestir 2023.

– Somos os pioneiros a utilizar a tecnologia de coligranilha, técnica aplicada em locais estratégicos da peça – afirma Michelle Picelli, analista de Desenvolvimento de Produtos do Grupo Fragnani Cerâmicas

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE

HUMANO | *As dores da existência nos alcançam assim que nos damos conta dela. Tal evento é natural e inevitável. Não é de estranhar que busquemos as religiões para aplacar a angústia, todo esforço para o amparo é humano, demasiado humano.*

POUCAS & BOAS

● O grupo do Programa Municipal de Atendimento à Melhor Idade de Luís Eduardo Magalhães embarca amanhã para a cidade de Caldas Novas (GO), cidade turística conhecida pelas águas termais. Com previsão de durar quatro dias, a viagem será toda custeada pela administração municipal e faz parte da comemoração dos 23 anos de emancipação política de LEM, que será festejada dia 31 de março.

● São José, padroeiro da Vila Brasil, comunidade de Barreiras, será comemorado hoje com missas e procissão pelas ruas principais do bairro. A programação teve início no dia 10 de março, quando começou a novena preparatória, que contou com a participação de devotos da localidade e de outras paróquias. Para angariar fundos e promover a integração entre os moradores do bairro, todas as noites após a novena uma animada quermesse envolveu os paroquianos e visitantes.

● Em Juazeiro ainda repercute a classificação de três escolas municipais no 'Prêmio Educador Transformador' do Sebrae. O projeto pedagógico, 'Descomplicando a robótica: sustentabilidade e educação no trânsito', da Escola Bom Jesus, foi classificada na categoria Ensino Fundamental - Anos Iniciais, com a coordenação do professo Mathias Dias. Na categoria Ensino Fundamental - Anos Finais, a Escola Municipal Mandacaru, concorreu com o projeto 'Ação Cidadania: Gente em Ação – Escola de mãos dadas fortalecendo a saúde e a educação', e, na mesma categoria, o projeto 'Empreendedorismo e Artes: aproveitamento integral dos alimentos x alimentação saudável', classificou a Escola Municipal 15 de Julho.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Pelé + Lula

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Inácio: V. disse uma vez que brasileiro 'não sabe votar'. Dá pra pensar que v. pertence àquela horda de pessoas que beiram o fascismo, estão entre os que preferem um governo autocrata, que afaste o povo da governança, que não o ouça, já que ele 'não sabe votar'...

Arantes: Não respondo. Não costumo me justificar, já fiz pelo Brasil o que pouquíssimos brasileiros conseguiram fazer e garanto que tive um funeral mais badalado do que a rainha Elisabeth; na Inglaterra, não, mas no Brasil e no mundo. Mas política não é a 'minha praia'. Meu negócio sempre foi a bola.

Inácio: Bom, eu ainda não acabei por aqui. Lá em cima, quando te encontrar – se é que céu existe e eu vou pra cima, não pra baixo, como muita gente quer– aí, sim, posso me comparar. Mas agora o que quero é te mostrar e a todos os brasileiros o que posso fazer pelo Brasil.

Esse é um diálogo fictício entre dois gênios brasileiros, um com a mente privilegiada voltada para a política, outro com um QI igual ou maior, sendo uma 'inteligência corporal'.

Eu, que mal cheguei a ser síndico e no dia em que chutei uma bola quebrei o dedão, posso dizer que sou um zero à esquerda nessas duas coisas, o que não me impede de imaginar uma comparação insólita mas admissível no plano da subjetividade.

Pelé colocou o futebol do Brasil no mundo, é um dos brasileiros mais lembrados no exterior, juntamente com Oscar Niemeyer e desse eu entendo.

Lula desta vez tem a chance de nos colocar no patamar das maiores potências e surgir como 'ô' líder ecumênico da ecologia e da proteção amazônica; se ele for bem assessorado, também da Amazônia Azul, essa faixa litorânea de 200 km, um território molhado com potencial econômico maior mesmo que a própria Amazônia, e não é apenas por causa do pré-sal.

Mas 'o país do futebol' (parodiando Jorge Amado com o País do Carnaval) que está na frente de todos os outros em títulos, vê os seus jogadores servindo a times estrangeiros, alguns se comportando pessoalmente como escroques, quando Pelé, como Zico hoje, foi quase sempre um cavaleiro, em campo e fora dele. E vê os cartolas envolvidos em corrupção, contribuindo para soterrar aqui este esporte que foi, durante os anos de chumbo – a época de brilho maior do rei Pelé – a única alegria coletiva dos brasileiros.

Em Tempo 1: Uma ligação entre as nossas duas cidades, a Alta e a Baixa, está em discussão, ou deveria estar(!). Discutida, bem entendido, no sentido físico, não de renda, infelizmente. Mesmo assim, urge que o cidadão participe.

Em Tempo 2: Imitando (Zé) Conrado[*] /aqui, quero registrar/o quanto foi importante/o nosso querido Osmar.

Muito falei sobre ele/me inspirou um livrinho/que fiz com muito carinho./

Dodô foi o seu parceiro/nas invenções da gandaia/mas na construção civil/o CAB foi sua 'praia'./

Faz cem anos que nasceu/próximo vinte e dois/toda homenagem pois/a esse artista imortal/"O Inventor do Carnaval"[Salvador: Bureau: Alquimia,2000].

[*]CONRADO MATOS, PSICANALISTA, POETA, ESCRITOR E COMPOSITOR, PUBLICOU NA TRIBUNA UMA HOMENAGEM A ELE.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Direita se reorganiza

A direita está compreendendo que o bolsonarismo é inviável como força de poder e, apenas, persistirá, talvez por muito tempo ainda, como força minoritária radical. Com isso, ela começa a descartar o núcleo central de apoio do genocida e tenta se aglutinar no seu espectro tradicional. Se conseguir reduzir a influência do presidente Lula no campo centro-direita, é bem provável que ela, a direita, consiga avançar no sentido do centro e se constituir numa força poderosa capaz de isolar as forças progressistas pelo bem estar geral e voltar a dominar o cenário político nacional. A defesa cada vez mais persistente de políticas ambientais, utilitaristas e identitárias, antiga bandeira exclusiva dessas forças progressistas, e com total apoio da mídia, é parte da sua estratégia. Cabe lembrar que essa direita sempre semeou em solo rico de nutrientes já que age de acordo com o perfil da população brasileira: capitalista no sangue, conservadora nos valores, religiosa, anticomunista, com enorme parcela dela anestesiada pelo circo do povo e ópio do povo, tudo fortemente enraizado pela cultura e mente dominadas por doutrinas adventícias. Para as forças progressistas, o desafio é enorme. É uma luta eminentemente estratégica e que pouco tem a ver com o enfrentamento direto, como se fosse de igual para igual, mas que não é. Espera-se que a habilidade político-estratégica de Lula continue sendo bem sucedida e que os arroubos ufanistas de seus próprios correligionários de esquerda não ponham tudo a perder. **CÉSAR CANTU, CFOCUS@UOL.COM.BR**

Luta de classes em 2023

Ao longo da história o povo sempre foi usado como "bucha de canhão" pelos governantes, donos dos meios de produção, foi o que descobriu e revelou Marx na famigerada "luta de classes". Em 2023 essa ideologia permanece com o aumento da concentração de renda (exploração) nas mãos de uma minoria (1%) e a desigualdade social atingindo a maioria (99%). Oito bilhões sofrendo um modelo de crescimento que conduz à fome e morte, em pleno século XXI. É o que está por trás da eleição e impunidade de Trump (EUA) e Bolsonaro. Nenhum crime cola neles. É também o que está por trás da ameaça de guerra nuclear feita pelo império (EUA) à China e Rússia. Desespero de 1% mais rico que não admite perder o domínio e controle político, econômico e social da humanidade. Um domínio que deixa apenas duas opções: destruição social e ambiental ou catástrofe nuclear. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

A direita está compreendendo que o bolsonarismo é inviável como força de poder e, apenas, persistirá, talvez por muito tempo ainda, como força minoritária radical

Nó górdio

O nó górdio é uma lenda que envolve o rei da Frígia, na Ásia Menor (parece que na atual Turquia) e Alexandre, o Grande. É comumente usada como metáfora de um problema insolúvel (desatando um nó impossível) resolvido facilmente por ardil astuto ou por uma quebra de paradigma. Conta a lenda que o rei da Frígia morreu sem deixar herdeiro e que o Oráculo, ao ser consultado, anunciou que o sucessor chegaria à cidade num carro de bois. A profecia foi cumprida por um camponês, de nome Górdio, que foi coroado. Para que seu passado humilde não fosse esquecido ele colocou a carroça, com a qual ganhou a coroa, no templo de Zeus e a amarrou com um nó enorme a uma coluna. O nó era, na prática, impossível de desatar e por isso ficou famoso. Górdio reinou por muito tempo e quando morreu seu filho Midas assumiu o trono. Midas expandiu o império, mas não deixou herdeiros. O Oráculo foi ouvido novamente e declarou que quem desatasse o nó de Górdio dominaria todo o mundo. Quinhentos anos se passaram sem ninguém conseguir realizar esse feito, até que em 334 a.C. Alexandre, o Grande, ao passar pela Frígia ouviu essa lenda. Intrigado com a questão foi até o templo de Zeus para fazer, ele próprio, uma tentativa. Fez várias, sem sucesso. Para não perder tempo, desembainhou a espada e cortou o nó com um só golpe. Poucos anos depois, Alexandre se tornou senhor de toda a Ásia Menor. É daí que deriva a expressão "cortar o nó górdio", que significa resolver um problema complexo de maneira simples e eficaz. Moral da história: quando a diplomacia e os bons modos não resolvem, vai na força mesmo. Poder não se negocia, se exerce. **LOURIVALDO SANTOS, LOURIVALDO.O.SANTOS@ GMAIL.COM**

A TARDE ERROU

Localização de bairro

A Feira Afro Criativa foi realizada no Saboeiro, que não se situa na região da Liberdade, como informamos ontem, mas na região administrativa do Cabula.

EDITORIAL

Equidade na ciência

A luta incessante por equidade de gênero vem produzindo vitórias, mas a passo lento, na universidade brasileira, com aumento de 2% de mestras, 3% de doutoras, e 5% de professoras em amostragens colhidas entre 2004 e 2020.

Tido como método mais razoável, visando ao melhor convívio, a justiça reparadora ou proporcional vem incentivando mulheres a reivindicar seu merecido espaço, seguidas por homens conformados da necessidade de equivalência.

Nesta perspectiva, perde-se de vista o sexo biológico como determinante, passando a ser um combate de todas e todos juntas pelas pesquisadoras, tomando como pressuposto fazer bem à sociedade em geral a distribuição de cargos e ordenados na academia.

> *A luta incessante por equidade de gênero vem produzindo vitórias, mas a passo lento, na universidade brasileira*

Devem-se comemorar as conquistas, segundo estatística confiável da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), mas há muito a caminhar, pois ainda é menor o contingente feminino nas progressões de carreira.

Nesta categoria, o placar é de 7x3 a favor dos pesquisadores, uma "goleada", como se diz no jargão do futebol, ou seja, para equilibrar este "clássico", o time delas precisa tomar acima de 20% das vagas de pós-graduação.

A pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa detectou aspectos desabonadores do comportamento dos doutores, na análise qualitativa, como a insistência em comentar a indumentária das colegas ou subalternas e, mais grave, assédios moral e sexual.

O cenário de desvantagem inspira à adaptação da máxima proposta por Simone de Beauvoir, não se nasce pronta para dar aulas, é preciso tornar-se capaz de lecionar, saltando sarrafos de maior altura em relação aos adversários. Até porque antes e durante a missão, há toda uma cobrança quanto à doação ininterrupta aos afazeres do lar e de criação dos filhos, quando são mães.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

A importância da Comissão de Ética

Bruno Espiñeira Lemos
Conselheiro da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, advogado, ex-procurador federal e procurador do Estado da Bahia

A Comissão de Ética Pública (CEP) é vinculada ao presidente da República e foi criada pelo Decreto de 26 de maio de 1999, atuando como instância consultiva do presidente da República e dos ministros de Estado em matéria de ética pública.

A CEP é constituída por 7 (sete) conselheiros com mandato de 3 (três) anos, com a possibilidade de uma recondução, que não são remunerados, porém seu múnus é considerado prestação de relevante serviço público e tem como importante atribuição a observância e cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal (CCAAF) e da Lei de Conflito de Interesses (Lei nº 12.813, de 16/5/2013), orientando as autoridades para que se conduzam de acordo com as normas em vigor, pautando-as no respeito à ética no serviço público federal.

A Comissão de Ética tem também como atribuição a coordenação, avaliação e supervisão do Sistema de Gestão da Ética Pública do Poder Executivo Federal, criado pelo Decreto nº 6.029, de 1/2/2007, composto pelas comissões de ética do Poder Executivo Federal, que representam hoje quase 250 comissões de ética setoriais.

Em suma, a CEP analisa as denúncias de infração ética, a potencial existência de conflito de interesses de altas autoridades do Poder Executivo Federal e é responsável pela coordenação do Sistema de Gestão da Ética Pública.

Na previsão do Decreto nº 6.029, de 1/2/2007, de aplicação do Código de Conduta da Alta Administração Federal, a CEP apura, mediante denúncia ou de ofício, as condutas das autoridades que estejam em desacordo com as normas ali contidas, sendo as possíveis punições de caráter político, a advertência, quando a autoridade ainda está no exercício do cargo, a censura ética, caso a autoridade já tenha deixado o cargo, podendo ainda ocorrer a sugestão de exoneração do cargo ou função.

A CEP tem competência, também, para apuração das infrações éticas praticadas por membro de Comissão de Ética setorial, como se disse, existem hoje, em torno de 250 comissões setoriais no Executivo federal.

Por fim, é importante destacar que a quarentena, de 6 meses, quando imposta pela CEP às altas autoridades, diante da apuração e constatação da existência de conflito de interesses, ocasião em que a autoridade segue no referido período recebendo a remuneração do seu cargo, a título de "remuneração compensatória", longe está de se tratar de um "prêmio" como equivocadamente se diz por parte de alguns incautos, na verdade, trata-se de uma proteção à Administração e à sociedade, tendo em vista o potencial uso de informações privilegiadas em benefício de interesses privados.

A bola da vez: a rodoviária e o Detran

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Não é a primeira vez que se muda a rodoviária em Salvador. A engorda imobiliária é o principal ativo financeiro do estado, não só com a venda da rodoviária e do Detran, como das enormes glebas do Centro de Convenções precocemente desativado e do Parque de Exposições, que se vai mandar para o interior para vender.

A área que a ALBA autorizou vender é de 365.000 m², mas se considerarmos o sistema viário desses dois equipamentos pode-se chegar ao dobro, ou cerca de 100 campos de futebol no coração da cidade. Curiosamente nem o estado nem a prefeitura sabem que destino dar à área, vão delegar à iniciativa privada. Como urbanista posso prever que a verticalização daquela área vai transformar o centro da cidade em um nó cego intransponível. Para ali convergem os dois únicos acessos rodoviários da cidade, a BR 324 e a Estrada do Coco e mais o terminal do novo BRT tobogã, sem nenhuma praça ou rotatória. A nova rodoviária de Águas Claras fica a 17 km do centro da cidade. A comodidade do cidadão é o que menos importa, apesar da principal atribuição constitucional do governo ser servir à comunidade. O novo Detran onde o cidadão tira seu carro apreendido, ninguém sabe onde ficará.

No mundo inteiro terminais de trens e ônibus ficam no centro da cidade. Mesmo as principais capitais brasileiras mantêm rodoviárias centrais, como São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Rio. A cidade de São Paulo tem três terminais: Rodoviária Tietê, Barra Funda e o Terminal Intermunicipal de Jabaquara. O mesmo acontece com os aeroportos. A construção do Galeão não desativou o Santos Dumont, o de Guarulhos também não paralisou Congonhas, no centro de São Paulo, nem o de Confins em Belo Horizonte aposentou o da Pampulha. O mesmo se dá em nível internacional. Paris tem o Orly central e Charles de Gaulle Internacional. Nova York tem o La Guardia para voos estaduais e os John Kennedy e Newark para voos internacionais.

Não se faz um parque em Salvador há meio século, só viadutos, para contemplar as construtoras. Populosos bairros pobres como a Estrada da Liberdade e Cajazeiras não têm sequer uma praça. Os generosos canteiros da Paralela e das avenidas ACM e Juracy Junior, com árvores frondosas, foram desflorestados para implantação de uma barreira ferroviária e um BRT ultrapassado.

Em Salvador, razoável seria manter a rodoviária da Av. ACM para ônibus da região metropolitana, servindo à população mais ligada a Salvador, e a de Águas Claras para ônibus do interior e de outros estados. Isto evitaria que pacientes fazendo hemodiálise e outros procedimentos médicos frequentes tivessem que pegar três modais para chegar a seu hospital: ônibus rodoviário, metrô que não passa em nenhum hospital, e taxi. Santa Rita das causas impossíveis, rogai por nós, órfãos do Estado e da PMS!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991 **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

CAJAZEIRAS VIII Comunidade passa por simulado de evacuação
www.atarde.com.br/bahia

MOBILIDADE Parte da população soteropolitana mostra desconfiança sobre a segurança para os pedestres no local, mas secretário garante fiscalização

Segurança no novo túnel é motivo de preocupação

PRISCILA DÓREA

O túnel de 825 metros que deve transportar cerca de três mil pedestres por dia do Campo da Pólvora ao Comércio ainda está bem longe de começar a ser construído, mas já tem atiçado a curiosidade e dividido opiniões em Salvador. "Quando soube disso, fiquei me perguntando para que a gente ia ter que ir para baixo da terra, para um lugar abafado, para ficar caminhando. Achei meio doido, mas então meu filho explicou que lá embaixo vão ter esteiras rolantes e aparelhagem de ventilação", conta a aposentada Denise dos Santos Souza, de 68 anos, que pretende experimentar pelo menos uma vez as esteiras do túnel.

A obra ainda se encontra no projeto executivo – onde se reúne e analisa quais serão os elementos necessários para a sua execução –, que tem 120 dias para ser entregue. "Um dos objetivos do túnel é fortalecer toda a região, canalizando os passageiros e facilitando a circulação de quem trabalha no entorno. Ele também vai levar o metrô para a Cidade Baixa, fazendo conexão com outros modais, como os planos inclinados e o Elevador Lacerda", explica o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza.

Uma das principais dúvidas da população sobre o túnel tem sido o nível de segurança que ele terá e o titular da Seinfra explica que as esteiras rolantes – que serão separadas por um espaço para caminhar, caso a pessoa prefira fazer o trajeto andando –, vão ser monitoradas por câmeras de segurança. "É um espaço onde não há muitas opções de fuga, é um tipo de equipamento muito diferente de um ônibus, por exemplo, onde um assaltante pode obrigar o motorista a parar em qualquer viela e nunca mais ninguém o acha. O túnel terá três estações e com o monitoramento, em caso de qualquer incidente, haverá tempo suficiente para abordar o indivíduo", explica.

Essa questão da segurança, inclusive, virou pauta de conversa na casa do porteiro Inácio Oliveira, de 39 anos. "Eu e minha família chegamos a levar uns bons minutos teorizando como a segurança iria rolar quando vimos a notícia, porque é um túnel a metros da superfície com esteiras em movimento. Só fico imaginando o terror que as pessoas mal intencionadas podem causar em um local assim se não houver uma segurança forte e eficiente", reflete.

Quem também não está colocando confiança nos possíveis esquemas de segurança – e outros aspectos do equipamento –, é o antropólogo e ex-secretário de Projetos Especiais de Salvador, Roberto Costa Pinto. "Realmente não entendo esse projeto. O subterrâneo para o pedestre no Brasil ainda é um perigo! Como vão conservar esses túneis de 50 metros de profundidade? Vai ter um esquema de segurança 24h, de forma permanente?", questionou durante entrevista à Rádio Metrópole na última terça-feira (14).

O estudioso ainda aponta que o dinheiro que será gasto com a obra poderia ter um destino bem diferente e que melhor atendesse às reais necessidades que a infraestrutura da cidade têm atualmente. "Estando o Centro Histórico tão abandonado, por que R$ 300 milhões para isso? Esse dinheiro faria do Centro uma coisa inteiramente nova, dava pra enterrar a fiação toda, fazer um parque histórico no Pelourinho... Eu realmente não entendo", enfatizou o antropólogo.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O túnel vai ligar o Campo da Pólvora ao Comércio; vista da rua Conde D'Eu, na região central da capital baiana

Divulgação

Luiz Carlos de Souza é o atual titular da Seinfra

Divulgação

Paulo Ormindo é professor, arquiteto e articulista

A obra ainda se encontra na fase de projeto executivo, que tem 120 dias para ser entregue

Projeto modificado

Autor do projeto que serviu de base para a obra do túnel, o professor, arquiteto e articulista de A TARDE, Paulo Ormindo, conta que foi em 2019 que, através de um convênio firmado entre a Prefeitura de Salvador e a Unesco, a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) o contratou para fazer três relatórios sobre o Centro Histórico. Uma consultoria paulista ligada à Universidade de São Paulo (USP) também havia sido contratada para analisar a mobilidade de todo o Centro Antigo da capital baiana e os consultores, lembra Ormindo, mostraram que só havia uma maneira de resolver o problema: alargar a Av. Sete e a Baixa dos Sapateiros.

"Fui o único a dizer em bom baianês que eles estavam delirando. Meus relatórios e propostas eram tão pouco convencionais que nem foram discutidos, mas por sorte vazaram. A proposta exótica consistia em integrar o Centro Histórico ao restante da cidade por vias subterrâneas e aéreas. Assim, a minha proposta foi a de construir um túnel para pedestres que se ligaria ao nível mais baixo da Estação do Metrô do Campo de Pólvora, passando sob a Baixa dos Sapateiros e chegando ao Terreiro de Jesus", explica Ormindo.

De lá para cá o projeto original sofreu algumas mudanças e em novembro de 2022, Paulo Ormindo foi convidado a comparecer à Seinfra para, mais uma vez, discutir o projeto. "Eles haviam contratado uma empresa mineira para avaliar o projeto e queriam mudar a saída do túnel para o pé da Ladeira da Montanha. Eu e a diretora da FMLF, Tânia Scofield, argumentamos que aquele era um ponto muito conflitivo e que seria melhor manter o túnel saindo no eixo da Rua dos Ourives, com o que o secretário aparentemente concordou", conta o professor.

Paulo Ormindo conta ter se alegrado ao saber que a prefeitura está abrindo licitação para desenvolver o projeto executivo do Túnel Campo da Pólvora/Comércio. Uma obra que vai no caminho contrário ao que ele chama de 'viadutomania', que é persistente em Salvador, cidade que hoje talvez possua o maior número de viadutos urbanos do país, estima ele. "Até o metrô, que em todo o mundo é subterrâneo, em Salvador é aéreo, assim como o BRT que tem sido construído em um viaduto, e esta cultura rodoviarista explica bem a ojeriza a uma passarela subterrânea", afirma.

Arquiteto questiona urgência real da obra

A grande pergunta que deve ser feita acerca do túnel de pedestres que será construído entre o Campo da Pólvora e o Comércio, argumenta o arquiteto, urbanista e mestre em Planejamento Urbano e Regional, Luiz Antônio de Souza, é: esse investimento é uma prioridade? O estudioso questiona ainda se há alguma justificativa para uma obra dessas dentro de uma cidade onde o Plano Diretor Municipal é colocado à margem, enquanto algumas obras só servem para contemplar o interesse de alguns segmentos do mercado imobiliário.

"Claro que trazer qualquer melhoria de transporte causa efeitos numa cidade que cresce em infraestrutura, mas não conheço um projeto que de fato esteja querendo resolver esses problemas de mobilidade. Os discursos dizem isso e aquilo, que a obra vai trazer qualidade de vida e prezar pelo meio ambiente, é um discurso oco. Nesses projetos o final sempre é feliz, as empresas que os fazem escrevem um verdadeiro romance onde o fim da história entrega e contempla quem está pagando", explica o urbanista.

Ele aponta que muito já foi feito em Salvador tendo como base o discurso de que aquilo traria mudanças para a cidade, há exemplo do Parque Tecnológico e da Arena Fonte Nova.

"E se a gente olha, como elas se traduziram em algo positivo? No caso do túnel, no fundo, realmente se pensou no sistema de pedestre que articula isso? É um desejo deles? O que tenho observado é que, cada vez mais, a cidade tem se degradado por causa desses investimentos onde as pessoas precisam conviver por anos com as bobagens feitas por esses 'pequenos engenheiros' (gestão municipal e estadual), que não levam a cidade a sério e a usam como uma oportunidade de negócio", argumenta o urbanista.

PRISCILA DÓREA

Divulgação

Luiz Antônio é mestre em Planejamento Urbano

SAÚDE Ação integra o Março Amarelo, mês dedicado à sensibilização acerca da patologia

Caminhada pela conscientização sobre endometriose reúne mulheres

JÚLIA ISABELA*

Quase 100 mulheres se reuniram, ontem, no Porto da Barra, para participar da Caminhada EndoAlerta pela conscientização sobre a endometriose. A iniciativa tem como objetivo combater a desinformação relacionada à doença e cobrar melhores políticas públicas voltadas para as mulheres que sofrem do problema.

A ação, promovida pelo Endobaianas (Grupo de Mulheres com Endometriose da Bahia), faz parte das iniciativas do "Março Amarelo", mês dedicado à conscientização sobre o tema. A caminhada seguiu do Porto ao Farol da Barra, com concentração às 8h, no Hall do Rede Andrade Barra Hotel, onde quem chegou mais cedo conseguiu garantir uma camisa do evento e acesso a um café-da-manhã com especialistas para esclarecimentos sobre a doença após o fim da atividade física. O encerramento contou com um show da banda de samba-reggae feminina Yayá Muxima.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 8 milhões de mulheres possuem a doença no Brasil (190 milhões no mundo). Além disso, Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que uma em cada 10 mulheres brasileiras sofrem com os sintomas da endometriose sem tomar conhecimento da sua existência.

"A endometriose é uma doença crônica inflamatória causada pelo endométrio, que é uma camada de células que reveste internamente o útero. Não se sabe a causa da doença, mas o fato é que esse endométrio, ao invés de estar no local adequado, cai dentro da barriga, se implanta nos ovários, na bexiga, no intestino, atrás do útero, atrás da vagina, e daí vão surgir diversos sintomas. Então, gera um processo inflamatório, muita dor e aderências, quando as estruturas ficam coladas uma na outra e provocam todas as repercussões relacionadas à doença", explica o ginecologista Marcos Travessa, especialista em endometriose.

Travessa cita que as repercussões mais temidas pelas mulheres são a dor no período menstrual, que pode ser tão intensa que chega a ser incapacitante e também a infertilidade. Outro sintoma é a forte dor durante as relações sexuais. "Eu sempre digo que a principal mensagem que a gente deve deixar é que dor no período menstrual não é normal, isso é um sinal de alarme e é preciso buscar ajuda", reforça o especialista.

Cerca de 8 milhões de mulheres possuem a doença no Brasil, diz OMS

Diagnóstico precoce

A endometriose não tem cura, mas o tratamento pode envolver desde medicamentos como analgésicos e anti-inflamatórios a cirurgias, a maioria é feita por videolaparoscopia.

Mayra Damasceno, coordenadora do grupo Endobaianas, descobriu sua endometriose com 11 anos de idade. Ela conta que hoje, após duas cirurgias, não sofre mais com os sintomas. "Eu sentia muita cólica, uma situação muito forte para uma criança, eu desmaiava de dor. Era assim até fazer a primeira cirurgia aos 17 anos, depois fiz de novo aos 22 e hoje estou bem".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

A caminhada seguiu do Porto ao Farol da Barra e terminou em show da banda feminina Yayá Muxima

ROBERTO SANTOS

Hospital é o único da Bahia a realizar cirurgia fetal rara

DA REDAÇÃO

O Hospital Geral Roberto Santos, referência em malformação fetal, realizou ontem, pela segunda vez este ano, um procedimento cirúrgico considerado raro. Trata-se do bloqueio placentário por vídeo laser para obstruir os vasos sanguíneos que levam sangue de um feto para o outro.

A transfusão feto fetal, episódio raro, acontece na gestação gemelar, onde os bebês dividem a mesma placenta e um dos fetos recebe mais sangue do o outro, comprometendo seu desenvolvimento, deixando-o anêmico. Já o outro feto recebe uma grande quantidade de sangue ficando com sobrecarga cardíaca.

O médico Maurício Saito, especialista em medicina fetal, que compôs a equipe que realizou a cirurgia, destaca que o risco dos fetos morrerem quando têm essa síndrome chega a 90% não havendo a intervenção em tempo hábil. Saito, que foi responsável pelo primeiro procedimento em 22 de fevereiro, cujo sucesso já resultou na realização deste segundo bloqueio, voltou a Salvador para compor a equipe do HGRS que fez a intervenção na paciente Evelin Lima, 36 anos.

A preceptora da residência em ginecologia e obstetrícia do HGRS Dinah Leão Marques, conta que a experiência adquirida na cirurgia anterior otimizou o procedimento deste sábado e destaca que mais uma vez o procedimento foi um sucesso.

EVENTO Ação ocorre no Campo Grande, com roupas, acessórios e produtos reciclados, objetos do colecionismo e plantas, até 26 de março, de 10h às 20h30

Chuva inibe movimento em feira de artesanato

LEILANE SUZARTE*

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Comerciantes foram prejudicados, pois a chuva afastou clientes em feira no C. Grande

As chuvas atrapalharam o lançamento de mais uma edição da Feira de Arte e Artesanatos Adaba - IX Semana do Artesão, que ocorreu na tarde de ontem, na Praça 2 de Julho, no Campo Grande. Artesãos tiveram que esperar o tempo abrir novamente para arrumar os stands. Além disso, o movimento de pessoas circulando no local foi fraco e muitas barracas estavam vazias.

Anualmente, a Feira acontece para homenagear o Dia do Artesão comemorado hoje. Ao todo, serão nove dias de evento com homenagens para a categoria. A expectativa para este ano é que 200 profissionais divulguem os seus produtos e que cerca de 7 mil pessoas passem na praça diariamente no período da feira que recebe o apoio da Empresa Salvador Turismo (Saltur).

Após sair para almoçar com os amigos, Ítalo França, 30 anos, aproveitou para conhecer a feira. "Eu estou achando bem bacana o evento. Tem muita variedade de produtos, os preços estão em conta. Eu comprei uma planta para minha mãe, mas se tivesse mais dinheiro, comprava mais produtos".

O que tem tido destaque nesta edição são os objetos artesanais de madeira. O casal Carmen de Jesus e Sabino Freitas, de Santo Antônio de Jesus, assina as peças. Eles começaram a desenvolver os produtos durante a pandemia. "Nós fomos nos isolar no sítio e ficamos imaginando o que iríamos fazer nesse período. Fizemos um relógio para o irmão. Depois disso, passamos a desenvolver mais relógios e outras peças, como luminárias, pingometros, casa de passarinho, entre outros", explica a vendedora.

A Feira de Arte e Artesanatos Adaba expõe diversas peças artesanais, roupas, acessórios e produtos reciclados, objetos do colecionismo e plantas. Também leva para a população oficinas, apresentações artísticas e uma praça de alimentação com culinária tradicional e vegana, tendo feijoada, dobradinha e comida baiana veganas, por exemplo. O evento segue até o dia 26 de março, das 10h às 20h30.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

DIREITO

Faculdade oferece bolsas para pessoas negras

DA REDAÇÃO

A Faculdade Baiana de Direito e Gestão lançou o Programa de Seleção de Bolsas Étnicos-Raciais, que destina para pessoas negras cinco bolsas integrais para a graduação em direito.

As inscrições estão abertas até o dia 22 de março e podem ser feitas de forma gratuita via formulário online no site da instituição: www.faculdadebaianadedireito.com.br/.

Para participar do processo seletivo é necessário ter concluído o ensino médio, ser egresso de escola pública ou particular com bolsa integral e ser autodeclarado preto ou pardo.

"Essas ações afirmativas são importantes porque combatem a desigualdade social e dão oportunidades para pessoas que querem e precisam dessas políticas", conta Taís Rossi, aluna bolsista da Baiana.

"Quando saiu o edital eu achava que não ia conseguir, mas minha mãe me incentivou e hoje estou aqui. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história. Não fosse essa iniciativa, talvez eu não estivesse cursando Direito como eu sempre quis", declara a estudante, hoje no quinto semestre.

A primeira etapa do processo seletivo é a redação, cujo tema será divulgado no dia 24 e tem como prazo de entrega o dia 30 de março. Em seguida, serão marcadas entrevistas individuais com as pessoas classificadas entre os dias 17 e 20 de abril.

As entrevistas acontecerão no formato remoto, por ligação de vídeo ou telefônica. Na etapa de entrevistas serão selecionadas 30 pessoas, que receberão isenção na inscrição do vestibular da Baiana.

A prova acontece no dia 28 de maio e as cinco primeiras colocações entre as candidaturas com isenção serão contempladas com bolsas integrais até o final da graduação em direito.

Inscrições estão abertas até o dia 22 de março e podem ser feitas no site da instituição

SELEÇÃO

Projeto Horta em Casa está com inscrições abertas até hoje

DA REDAÇÃO

O verde vai invadir os lares dos soteropolitanos com a abertura da nova temporada do projeto Horta em Casa. A iniciativa da Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência e Proteção Animal (Secis) realiza inscrições até hoje, através do site www.sustentabilidade.salvador.ba.gov.br. Somente em 2022, 600 pessoas foram contempladas com o kit horta.

Os interessados em participar do processo para receber as mudas de forma gratuita, devem preencher o formulário disponível no site e anexar as cópias do documento de identidade (frente e verso) e do comprovante de residência. Serão selecionadas as primeiras 100 inscrições com a documentação correta.

O projeto é válido apenas para residentes de Salvador, com idade mínima de 18 anos. A lista completa com os selecionados será publicada no Diário Oficial do Município (DOM) e também estará disponível no site da Secis. Os selecionados serão contemplados com um kit horta, para iniciar o plantio em casa.

GRATUITO

Universidade oferece serviço de Declaração de Imposto de Renda

DA REDAÇÃO

Quem precisa fazer a Declaração de Imposto de Renda pode contar com a consultoria gratuita da Universidade Salvador (Unifacs), por meio do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF). A ação acontece entre os dias 20 de março e 20 de maio, sempre das 14h às 17h, de segunda a sábado, no Shopping Piedade, Piso L3, em um balcão próximo à loja C&A.

Serão oferecidos 20 atendimentos por dia, por ordem de chegada. Não é necessário agendamento prévio. A expectativa é a de que cerca de 1500 pessoas sejam atendidas, voltada não apenas para as pessoas físicas, mas aos que precisam fazer a declaração como Microempreendedor Individual (MEI).? Durante a ação, cada participante é convidado a doar 2 pacotes de leite em pó de 400g cada. O alimento arrecadado será destinado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) Salvador, organização filantrópica, sem fins lucrativos, que tem a finalidade de prestar assistência integral às pessoas com deficiência intelectual.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Núbia Freitas dos Santos Oliveira faleceu no Hospital Municipal, 43 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Silva da Rocha faleceu no Hospital Municipal, 93 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Maria José Mendes faleceu no Hospital Santa Izabel, 85 anos, solteira, natural de Nilo Peçanha-BA

Geovanni Passos Silva faleceu na UPA São Marcos, 64 anos, solteiro, natural de Cruz das Almas-BA

Aureli de Sousa Queiroz faleceu em residência, 74 anos, viúva, natural de Itabuna-BA

Lourival Santos faleceu no Hospital Português, 84 anos, casado, natural de Amargosa-BA

Hildacy Conceição Silva faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 50 anos, solteira, natural de Nilo Peçanha-BA

Salatiel Alves Barreto faleceu em via pública, 61 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Helena Soares Borges faleceu no Hospital Aeroporto, 96 anos, viúva, natural de Lauro de Freitas-BA

Mateus Alves Cardoso faleceu no Hospital do Subúrbio, 25 anos, natural de Salvador-BA

Jucilene de Jesus Almeida faleceu na UPA Arenoso, 47 anos, solteira, natural de Itacaré-BA

Lauro Beisl Noblat faleceu em residência, 74 anos, casado, natural de Salvador-BA

Joaquim Luis Pessoa Irusta faleceu no Hospital São Rafael, 3 meses, solteiro, natural de São Paulo-SP

CAMPO SANTO

Eduarda Cristina Costa Sena faleceu no Hospital Santa Izabel, 59 anos, natural de Itapetinga-BA

Juraci Andrade Rabelo faleceu no Hospital Santa Izabel, 54 anos, natural de Aracaju-SE

Maurício Monteiro faleceu no Hospital da Bahia, 86 anos, natural de Salvador-BA

Bernardiina Edna da Cruz faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 62 anos, natural de Jaguaripe-BA

Maria Bispo dos Reis faleceu no Hospital Menandro de Faria, 82 anos, natural de São Sebastião do Passé-BA

Daniel Carrido Sales faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 36 anos, natural de Salvador-BA

Maria Jandira das Virgens faleceu no Hospital Geral do Estado, 79 anos, natural de Salvador-BA

Eliane Maria Almeida de Santana faleceu no Hospital Português, 68 anos, natural de Ituberá-BA

Maria Catarina de Menezes faleceu em residência, 94 anos, natural de Candeias-BA

JARDIM DA SAUDADE

Jonas de Oliveira Brito faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 91 anos, aposentado, casado, natural de Alagoinhas-BA

Marinette Gonçalves Leal faleceu em residência, 97 anos, professora, viúva, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Anaita Inés de Santana faleceu em residência, 87 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Rosalvo de Sá Ferreira faleceu no Hospital Jorge Valente, 82 anos, aposentado, casado, natural de Cachoeira-BA

Juvenal Rocha faleceu na UPA de Santo Antônio, 72 anos, advogado, viúvo, natural de Brumado-BA

Philomena Machado Ferreira faleceu no Hospital Riverside, 102 anos, assistente administrativa, viúva, natural de Santo Amaro-BA.

Mario Dias Teixeira Filho faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 87 anos, casado, natural de Campo Formoso-BA

Marlene Teixeira faleceu no Hospital Santa Izabel, 75 anos, aposentada, divorciada, natural de Calculé-BA

Dinorah Mendes Soares faleceu em residência, 102 anos, escrevente, solteira, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 29°

SALVADOR AMANHÃ 24° 29°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	21°	33°
2 JUAZEIRO	22°	35°
3 PAULO AFONSO	23°	37°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	19°	30°
5 IRECÊ	21°	31°
6 JACOBINA	20°	33°
7 FEIRA DE SANTANA	22°	32°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	19°	29°
9 BARREIRAS	19°	33°
10 BOM JESUS DA LAPA	21°	32°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	18°	32°
12 ILHÉUS	22°	31°
13 PORTO SEGURO	23°	31°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	19°	31°

HOJE

Alta	02h21	2,3m
Baixa	08h21	0,3m
Alta	14h26	2,5m
Baixa	20h46	0,1m

AMANHÃ

Alta	03h03	2,5m
Baixa	09h02	0,2m
Alta	15h11	2,7m
Baixa	21h27	0,0m

TERÇA-FEIRA

Alta	03h43	2,6m
Baixa	09h40	0,2m
Alta	15h53	2,7m
Baixa	22h05	0,0m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	25°
Curitiba	15°	29°
Natal	24°	28°
J. Pessoa	25°	30°
Rio	21°	31°
Recife	25°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	20°
H. Kong	20°	23°
Quebec	-9°	-2°
Barcelona	9°	17°
Moscou	-6°	1°
Luanda	25°	30°

MINGUANTE ATÉ AMANHÃ · CRESCENTE 28/03 A 5/04 · CHEIA 6 A 12/04 · MINGUANTE 13 A 19/04

NASCENTE 5h25 · POENTE 17h30

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

POLÊMICA Desinformação marca campanha contra empreendimento que, segundo o Inema, está adequado à legislação

Projeto em Boipeba contribuirá para desenvolvimento sustentável da região

DA REDAÇÃO

Se fosse realizada uma pesquisa para verificar quem é contra ou a favor do desenvolvimento sustentável de um paraíso ecológico, certamente a ampla maioria da população seria a favor. Nos últimos dias, no entanto, desde que o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema) autorizou, através de portaria, a implantação do projeto Fazenda Ponta dos Castelhanos, na Ilha de Boipeba, nas imediações do Povoado de São Sebastião (Cova da Onça), várias vozes se levantaram contra ou a favor do projeto. E uma coisa chamou atenção: entre as vozes que se manifestaram contra boa parte estava baseada em informações inverídicas, como a de que o projeto ocuparia 20 por cento da Ilha ou a divulgação de que seria um mega resort de luxo.

De acordo com o Inema, o projeto foi licenciado dentro da mais perfeita lisura e transparência nos procedimentos de licenciamentos ambiental adotados pelo instituto. Ou seja: foi seguido o Código Florestal, a Lei da Mata Atlântica, os marcos legais e as resoluções federais e estaduais. O órgão afirma ainda que, após 10 anos de tramitação, foram feitas diversas notificações, no sentido de adequar o projeto e seguir rigorosamente o que determina a lei. O projeto também foi discutido em diversas de reuniões com a comunidade e com ampla participação popular, passou pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Cepram) sem ressalvas ou considerações do colegiado. E, detalhe: esse colegiado possui participação da sociedade civil, inclusive de organizações não governamentais com atuação ambiental.

Para o chefe de gabinete da Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (Sema), André Ferraro, muitas informações incorretas estão circulando, o que para ele é um plano orquestrado para deturpar a realidade e criar um clima de animosidade, principalmente contra a equipe de técnicos do Inema.

"Repudiamos a pressão que os profissionais estão sofrendo, com nossos técnicos sendo acusados de uma série de coisas através de uma tática agressiva", afirmou, destacando que a Sema confia na equipe "formada por mestres e doutores que desenvolvem um trabalho pautado nas determinações legais".

Ele pontuou que a desinformação está na gênese da campanha que difama o Inema e seus profissionais, salientou que existe o espaço para diálogo e que inclusive novos encontros podem ser promovidos na comunidade, para ampliar o debate e redimir as dúvidas.

Extensão

O empreendimento tem uma área com extensão de 1.651 hectares para implantação do condomínio na região de abrangência da APA das Ilhas de Tinharé e Boipeba, sendo que o projeto terá uma supressão de vegetação autorizada em uma área de 2,92 hectares, o que corresponde a 0,17% da área total da propriedade. Essa supressão de vegetação será devidamente compensada, como prevê a Lei 11.428 de 2006. O Inema informa que o empreendimento possui escrituras registradas em cartório e manifestação favorável do Iphan, formalizada no processo de licenciamento.

Responsável pelo projeto, a empresa Mangaba Cultivo de Coco esclarece que a autorização e licença de instalação concedidas pelo Inema, através da Portaria 28.063 de 07 de março de 2023, preveem a implementação de um condomínio residencial rural com 69 lotes, sendo dois deles destinados para a comunidade de Cova da Onça para construção de um centro de cultura e capacitação, campo de futebol, equipamento esportivo e estação de tratamento de resíduos. Preveem também a construção de duas pousadas com 25 quartos cada, ao contrário de um resort de luxo como foi noticiado, um atracadouro flutuante para pequenas e médias embarcações e a recuperação da pista de pouso já existente, tudo isso cumprindo rigorosamente 59 condicionantes socioambientais. O projeto aprovado pelo Inema não prevê a instalação de nenhum campo de golfe.

Marcelo Stallone, sócio gestor da Mangaba, destaca entre as condicionantes o plano para gestão de resíduos sólidos, gestão urbana e melhorias no saneamento básico da comunidade de São Sebastião (Cova da Onça), capacitação da mão de obra local, manutenção dos caminhos tradicionais para o Rio Catu, para os portos do Almendeiro Grande, da Ribanceira, do Coqueiro e do Campo do Jogador e livre acesso para as atividades extrativistas, respeitando o limite do manguezal.

"Além do Inema, diversos órgãos se manifestaram a favor do projeto, entre os quais o IPHAN, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Cultural Palmares (FCP) e a Superintendência do Patrimônio da União (SPU), que foi responsável por expedir a documentação de regularidade de ocupação do imóvel, através do documento de número RIP 3407.0100153-28. Desde 2008, a Fazenda Ponta dos Castelhanos vem cumprindo à risca diversos compromissos, entre os quais o Plano de Manejo APA Tinharé-Boipeba", diz Stallone.

Sob orientação do Projeto Tamar, a Mangaba tem se responsabilizado pelo serviço de monitoramento e proteção dos ninhos de tartarugas marinhas, já que a Praia dos Castelhanos constitui uma área de desova. O serviço consiste em patrulhar diariamente a praia, promovendo sua limpeza e, nos períodos de desova, identificar, sinalizar e proteger os ninhos e registrar informações.

Em 2019, os habitantes de São Sebastião (Cova da Onça) encaminharam a autoridades municipais, estaduais e federais abaixo-assinado a favor de iniciativas que pudessem garantir o desenvolvimento sustentável da Ilha. Segundo Stallone, é preciso dar voz à comunidade que habita, trabalha e estuda no território, já que, para eles, a implantação do projeto representa um importante e bem-vinda alternativa social, ambiental e econômica para o desenvolvimento sustentável da região.

Turismo Benéfico

Um dos fundadores do Instituto Floresta Viva e professor do departamento de ciências agrárias e ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Rui Rocha, diz estar muito feliz com o fato de muita gente no Brasil estar preocupada com a natureza e com as comunidades locais do arquipélago de Tinharé Boipeba. "Esse debate vai gerar esclarecimentos importantes para as melhores soluções neste santuário que é Boipeba. O turismo já está presente nesse arquipélago, desde os anos 80, e é bastante benéfico quando feito com planejamento e diálogo com as comunidades", afirma.

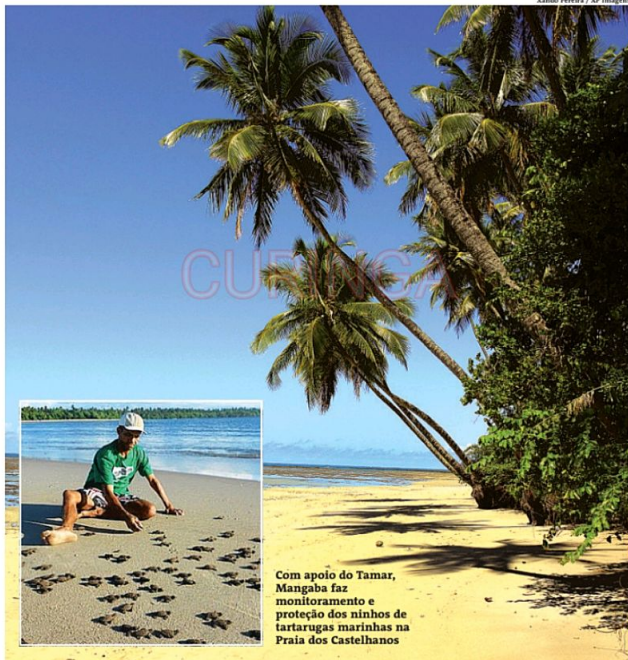
"Acredito que possa ser realizado nessa região de Boipeba, com essas características e esses cuidados, a exemplo do que já vem acontecendo por lá, com pousadas que tem relação positiva com as comunidades próximas", enfatiza o professor, lembrando que "temos que buscar as melhores práticas que aliem conservação da natureza, saneamento básico bem-feito, muito diálogo com as populações locais e o envolvimento deles nas atividades".

De acordo com o morador e dono de um restaurante na região de Cova da Onça, Valdo Magalhães, 95% dos moradores da Cova da Onça são a favor do projeto. "Eu defendo esse projeto até a morte! Sou 100 por cento favorável. Atualmente o turismo fica concentrado na Vila de Boipeba e não vem para esse lado da ilha. Sou a favor do projeto desde o começo, e sei que muitos aqui também são, por isso que queremos que o Ministério Público venha consultar a comunidade em si, não dois ou três membros, para assim ter a real dimensão dos moradores que são a favor", enfatiza o empresário.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia Ângelo Almeida, o empreendimento será bom para o estado. "Não é justo atacar um empreendimento que, pelo perfil, vai promover geração de emprego e renda, além de desenvolvimento social e sustentabilidade para a vida de parte do povo baiano que vive na pobreza", frisou.

A Mangaba Cultivo de Coco informa que vai instituir um comitê de relacionamento comunitário. "A ideia é sensibilizar e mobilizar a participação, com vistas à compreensão popular das principais propostas do projeto. Além disso, será enfatizada a construção coletiva de um processo de escuta com o trade turístico, órgãos públicos municipais e outros agentes envolvidos", diz Stallone.

COLABOROU MIRIAM HERMES

Xando Pereira / XP Imagens

Com apoio do Tamar, Mangaba faz monitoramento e proteção dos ninhos de tartarugas marinhas na Praia dos Castelhanos

Após 10 anos de tramitação, foram feitas diversas notificações, para adequar o projeto e seguir o que a lei determina

Projeto fará gestão de resíduos sólidos e melhorias no saneamento básico da comunidade de São Sebastião

Preparação envolveu realização de estudos de impacto ambiental

DA REDAÇÃO

De acordo com o Inema, foram adotados criteriosos estudos e relatórios de impactos ambientais – EIA/RIMA. O órgão esclarece que foram cumpridas as resoluções quanto à realização das audiências públicas e reuniões com as comunidades locais. Assim é que foram determinadas compensações, tais como: garantia de livre acesso ao fluxo das pessoas, inclusive nos locais de cultura extrativista; atracadouros e espaços de lazer; manutenção dos caminhos e rotas utilizados pelas comunidades tradicionais.

Além da instalação de sistemas e estação de tratamento de resíduos sólidos e esgotamento sanitário; construção de uma série de equipamentos comunitários, como um novo atracadouro na comunidade de Cova da Onça. Outra compensação será a instalação de um centro de cultura e capacitação de uso público na área do empreendimento; estabelecimento de obrigações de ações sóciocomunitárias nas comunidades do entorno, inclusive com utilização de mão de obra local na implantação e manutenção; respeito absoluto às áreas de preservação de manguezais e corais, garantindo a ocupação controlada e preservação total das riquezas naturais da região.

Vegetação

O órgão explica ainda que a parcela de 2,92 hectares de vegetação nativa com autorização de supressão na licença expedida encontra-se enquadrada como vegetação secundária em estágio inicial de regeneração (0,44 ha) e vegetação secundária em estágio médio de regeneração (2,48 ha). Nenhuma espécie da flora e/ou fauna está ameaçada de extinção, nesta área a ser suprimida.

Nenhuma espécie da flora e/ou fauna está ameaçada de extinção, na área de vegetação com autorização de supressão

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

CAIRU Prefeito defende Inema por empreendimento em Boipeba
atarde.com.br/bahia

LIDERANÇA Ex-primeira-dama vai realizar viagens pelo Brasil para aumentar a participação feminina no partido

Michelle Bolsonaro assume presidência do PL Mulher

Evaristo Sa / AFP

Bolsonaro tem se mostrado insatisfeito com o protagonismo da esposa, Michelle

DA REDAÇÃO

Michelle Bolsonaro vai assumir a presidência do PL-Mulher na próxima terça-feira, 21, em Brasília. A ex-primeira dama está nos EUA e tem previsão de retornar ao Brasil amanhã. Esse é o núcleo do partido focado em incentivar candidaturas femininas e discutir políticas favoráveis às mulheres.

De acordo com o UOL, não há confirmação do dia da chegada de Michelle ao Brasil, mas a presença dela está confirmada no evento do PL. Por isso, a expectativa é de que a ex-primeira dama chegue no país na segunda-feira.

O anúncio da nomeação de ex-primeira-dama, publicado nas redes sociais do partido, afirma que a nomeação de Michelle tem o objetivo de incentivar a continuidade das mulheres como "protagonistas na política". Uma das funções da ex-primeira-dama será realizar viagens ao redor do País em busca de novas candidaturas.

> **PL Mulher incentiva candidaturas femininas e políticas para mulheres**

"Para que as mulheres continuem sendo protagonistas na política, nosso Presidente Valdemar Costa Neto anunciou o nome da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro (PL) para a presidência nacional do PL Mulher. 'A mulher tem um olhar especial. Ela pode estar onde quiser. Ela consegue ser mãe, trabalhar na política e realizar várias atividades', declarou Michelle.

Reprovação

O ex-presidente Jair Bolsonaro deixou o Brasil na véspera do fim mandato. Michelle voltou para o Brasil para realizar acordo com o PL, fato que irritou o senador Flávio Bolsonaro que, no início do mês, deixou um evento incomodado após ouvir comentário de que madrasta poderia ser candidata um dia.

Em outro momento, seu marido, Jair Bolsonaro, também reprovou o nome de Michelle na pesquisa eleitoral feita pelo PL. O ex-presidente não gostou de saber que a legenda tem planos para ela.

A ida de Michelle aos EUA, que deveria durar aproximadamente duas semanas, deixou boa parte da cúpula do PL surpresa. O partido tem procurado dar protagonismo para ex-primeira dama e prepara um grande evento com diversos quadros da legenda para a transmissão do cargo, na terça-feira.

GOVERNO BAIANO

Ivan Alex é nomeado para Sistema de Defesa Social

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) nomeou no Diário Oficial de ontem Ivan Alex Teixeira Lima para assessoria no Núcleo de Gestão do Sistema de Defesa Social.

O assessor retorna à governadoria depois de ter atuado no gabinete do governador Rui Costa (PT), com quem tem relação desde os tempos da militância política sindical e estudantil.

Ex-dirigente da Executiva Nacional do PT, Ivan participou do processo de escolha de Jerônimo como candidato do PT ao governo e, na nova função, deve acompanhar ações estratégicas e diálogo com movimentos sociais, especialmente no tema das religiões de matriz africanas e universidades.

Além de apoiar a articulação com experiências sociais de países liderados por governos de esquerda na região latino americana.

AVALIAÇÃO

União Brasil não será base de Lula na Câmara

DA REDAÇÃO

Líder do União Brasil na Câmara, o deputado baiano Elmar Nascimento afirmou que o governo Lula (PT) não contará com o apoio total do partido como aliado da base no Congresso Nacional. A avaliação do parlamentar é que a distribuição de cargos em ministérios e no segundo escalão é insuficiente para conseguir a maioria dos votos da legenda.

"[Por causa da] configuração do partido, não convém [entrar na base]. Imagine, eu dou uma declaração a vocês que sou base. Eu saio com 20 a 25 deputados me contestando. O que o governo vai ganhar com isso?", afirmou Elmar, em entrevista à Folha de S.Paulo.

O governo Lula cedeu três ministérios para o União Brasil: Daniela Carneiro (Turismo), Juscelino Filho (Comunicação) e Waldez Góes (Integração), o último licenciado do PDT.

LUTO

Morre Olga Laranjeira, a primeira prefeita da Bahia

DA REDAÇÃO

Morreu, aos 95 anos, na tarde de ontem, a ex-prefeita da cidade de Igaporã e primeira mulher a ocupar o cargo no estado da Bahia, Olga Laranjeira Bastos. Olga foi prefeita do município de Igaporã entre os anos de 1967 a 1970. Olga também era sogra do deputado federal José Rocha (União), que informou que a ex-gestora morreu por causa da falência de múltiplos órgãos.

Olga Laranjeira foi casada com o primeiro prefeito de Igaporã, Manoel Azevedo, também falecido. O deputado estadual Manuel Azevedo Rocha é neto de Olga. O corpo será cremado às 11h, hoje, no crematório Jardim da Saudade.

O deputado estadual Manuel Rocha (União Brasil) lamentou o falecimento de sua avó. "Me despeço com o coração cheio de amor, orgulho e ótimas lembranças, da minha avó Dona Olga".

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Maracangalha, uma história de poesia e dor no Recôncavo

Quem foi para Maracangalha? A pergunta aí é o título do livro de Tatiane Florentino Santana, ligada à Universidade da Lusofonia, integrante do Grupo de Pesquisa Recôncavo no Mundo Atlântico. Ela mergulha nos primórdios da história do lugar, e ficaria feliz se ouvisse a resposta de Vanessa Fontes, presidente da Associação dos Moradores e Amigos de Maracangalha.

— Muita gente vem aqui. Os últimos visitantes distintos que tivemos foi o pessoal do Casseta & Planeta, no fim do ano passado. Mas só temos mesmo as boas lembranças da poesia. Aqui só moram idosos, mulheres e crianças. Os jovens não têm onde trabalhar, se mandam.

DORIVAL — Mas quem mora lá não arreda o pé é a mística que Dorival Caymmi, hoje nome da praça principal, com o formato de um violão, botou no lugar ao compor a música Maracangalha, que diz: *Eu vou pra Maracangalha, eu vou/ Eu vou convidar Anália, eu vou...*

Diz Vanessa que um dos bons frutos do embalo dessa pegada é a Filarmônica Lira de Maracangalha, obra do Maestro Fred Dantas que até hoje rende frutos, como o jovem Claylton Gabriel 24 anos, que toca flauta, pandeiro e saxofone:

— A música alegra a vida, e alegra também a minha vida.

MALDIÇÃO — Na história de Maracangalha três episódios são marcantes, a Usina Cinco Rios, que oferecia aos trabalhadores moradia gratuita, sem pagar água e nem luz, o que deu origem ao lugar, a música de Dorival, que botou a poesia, e o avião que caiu lá em 2007, trazendo o inferno.

Terça passada completou-se 16 anos da queda do avião, que transportava R$ 5,6 milhões de bancos. O paraíso virou um inferno. Bandidos, e até policiais de todos os cantos invadiam casas, cortavam colchões, quebravam fogões, atiraram no joelho de um, mataram outro, todos atrás de dinheiro.

Vanessa diz que hoje já não se fala tanto nisso, mas Antonio Bôsco, que herdou do pai o Armazém Brasileiro, uma tradição dos velhos tempos, diz que foi gerado lá, nasceu em Salvador e voltou para lá.

— É para esquecer.

Acha bem melhor os paredões que se formam no povoado aos domingos.

— Paredão aqui é alegria. Terror é o medo de avião.

De avião cair lá. Ressalte-se.

Fotos: Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE

Na entrada de Maracangalha, as ruínas da Usina Cinco Rios, a ponta da história

Antonio Bôsco herdou o Armazém Brasileiro

Clayton, na herança do Maestro Fred Dantas

Vanessa: 'Dos velhos tempos ficou a cultura'

POLÍTICA COM VATAPÁ

Toque zero

Hamilton Celestino, o Tito, bom e amigo, integrante do velho Partido Comunista Brasileiro, o Partidão, nos tempos da Guerra Fria, contava que em dezembro de 1968, quando a ditadura baixou o AI-5, esquerdistas de modo geral não viram muita saída a não ser o exílio. No time dos baianos que seguiu para a Rússia, Gregório, um velho comunista de Simões Filho, idoso, mais de 60 anos.

Chegada em Moscou, a ordem: todos teriam que fazer um tratamento contra doenças venéreas, mesmo quem nunca teve. Entre os procedimentos, o exame de toque, na próstata. O velho Gregório pinotou:

— Comigo, não! Aqui é só saída, entrada zero!

Os médicos pediram que ele entendesse, era um procedimento científico:

— Também espero que vocês entendam. Já sou avô e não vou me prestar a isso. Prefiro os porões da ditadura!

O caso foi ao Politiburo, o alto comando dos soviéticos. Solução: ele assinar um documento se comprometendo a não transar enquanto estivesse na Rússia. Gregório topou:

— É ruim, mas é melhor do que tortura na cadeia.

TURISMO Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo movimenta negócios e gera renda em cidades baianas

SEMANA SANTA leva mais de 78 mil turistas para o interior da Bahia

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Em Salvador, o Complexo Santa Dulce dos Pobres atrai caravanas de peregrinos

JÚLIA ISABELA*

O turismo religioso é de uma força inegável na Bahia, o que se intensifica durante a Semana Santa, festividade da religião católica que celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Este ano, o interior do estado deve receber pelo menos 78 mil pessoas ao decorrer das comemorações, segundo a Secretaria de Turismo do Estado (Setur).

Entre os principais destinos, somente o município de Serrinha estima atrair cerca de 40 mil turistas na Semana Santa de 2023. Já Bom Jesus da Lapa espera receber 20 mil pessoas, enquanto Monte Santo, 10 mil, e Esplanada, 8 mil visitantes.

Os quatro municípios foram os escolhidos pela Setur para serem promovidos visando o turismo religioso do estado durante a Semana Santa, como explica o secretário Maurício Bacellar.

"Como nós temos trabalhado aqui na Bahia o segmento do Turismo Religioso Católico, e por ser a Semana Santa uma data muito importante no calendário, a gente vai trabalhar a promoção desses quatro destinos".

A promoção, segundo Bacellar, consiste em mostrar ao público final, nas agências de viagem, como são feitas as celebrações da Semana Santa nos destinos em questão. A Setur fornece todo o calendário das festividades, a programação das missas, das procissões, e das encenações da Paixão de Cristo (nas cidades onde acontecem).

"A promoção é feita para que as pessoas tomem conhecimento (das programações) e para que os que forem católicos visitem esses destinos, ou para que os que não são católicos possam assistir e conhecer nossa devoção à Paixão de Cristo. E essa promoção do turismo religioso nós não fazemos só agora, fazemos na Semana Santa por conta de ser uma data muito importante para a Igreja Católica, mas isso segue aqui um calendário anual das diversas manifestações católicas do Estado", diz o gestor da Setur.

Rita Barreto / Setur

Somente Serrinha espera a visita de cerca de 40 mil turistas este ano

Serrinha, Bom Jesus da Lapa, Monte Santo e Esplanada são os que mais recebem visitantes na Semana Santa

Bacellar reforça ainda que as festividades da Paixão de Cristo se dão em todo o estado, mas essas quatro cidades que recebem maior atenção são as que têm os maiores pontos de atração no interior, por conta de suas tradições.

"No caso de Bom Jesus da Lapa, os destaques são as festividades que se dão lá no santuário do Bom Jesus, por conta da arquitetura, já que é um santuário encravado na rocha. Em Serrinha, a grande atração é a Procissão do Fogaréu, uma procissão centenária. Já no caso de Monte Santo é a peregrinação ao santuário da Santa Cruz, que é a subida desse morro, também uma tradição de mais de 100 anos. Em Esplanada, o destaque é a Procissão do Senhor Morto, e nos últimos 30 anos tem sido feita também a encenação da Paixão de Cristo na cidade".

O ponto alto da Semana Santa em Bom Jesus da Lapa é a Sexta-Feira Santa, quando acontecem as missas e procissões. Em Serrinha o dia mais aguardado é a quinta-feira à noite que antecede a Sexta-Feira Santa, com a já citada Procissão do Fogaréu. Já em Monte Santo, a maior força da festividade no município é na sexta, quando as pessoas sobem ao santuário da Santa Cruz. Por fim, em Esplanada o destaque também é a sexta-feira por conta da procissão do Senhor Morto e pela encenação da Paixão de Cristo, que acontece na sexta e no sábado.

Já na capital do estado, um dos pontos mais visitados por turistas religiosos é o Complexo Turístico Religioso Santa Dulce dos Pobres, composto por quatro espaços: Santuário Santa Dulce dos Pobres, Memorial Irmã Dulce, Dulce Café e Loja Irmã Dulce. O complexo fica localizado na Cidade Baixa, ao lado da sede das Obras Sociais Irmã Dulce.

Peregrinos de volta

Após um início de retomada de movimento em 2022, depois dos anos de pandemia, Márcio Didier, gestor do Complexo Turístico Religioso Santa Dulce dos Pobres, diz que o local tem experimentado um aumento significativo de pessoas que buscam conhecer a vida dos santos, principalmente em datas como a Semana Santa, que nos remetem à reflexão e oração. A expectativa do complexo é de um acréscimo de cerca de 40% no número de caravanas neste ano.

"Estatisticamente os fiéis religiosos buscam mais o Santuário, onde fica o coração do complexo e das Obras Sociais: as Relíquias (restos mortais) de nossa fundadora. É um lugar sagrado, destinado à oração, aos pedidos e agradecimentos por graças alcançadas e ao silêncio interior. Como religiosos, esta experiência de fé, seguida das celebrações litúrgicas (missas) fazem com que o Santuário seja o ponto mais visitado, seguido de perto pelo Memorial de Santa Dulce, onde romeiros, peregrinos e turistas conhecem a sua história de vida", comenta o gestor a respeito do espaço mais visitado dentro do complexo.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Fiéis movimentam lojas de artigos religiosos

Salvador também conta com um vasto leque de opções de lojas de artigos religiosos para os visitantes que queiram levar consigo objetos de fé adquiridos na capital. Maria Solange Neri, dona do Ateliê de Arte Sacra e Artigos Religiosos Maria Neri, diz que está otimista para o movimento da Semana Santa.

"Sinto que a cada ano a fé se renova nas pessoas e a procura por artigos religiosos vem crescendo. Esperamos ter um incremento em torno de, pelo menos, 15% em relação às outras datas comemorativas. Os itens mais procurados neste período são as imagens de Nossa Senhora das Dores, Cristo crucificado e Cristo ressuscitado, e o terço da Via Sacra".

Sobre a preparação para a semana, a loja ampliou o estoque com produtos novos, buscando inclusive, artigos para atender às diversas devoções. Promoções também serão oferecidas aos clientes.

Carla Silva, proprietária da loja de artigos religiosos Crenças da Bahia, também diz que seu estabelecimento contará com promoções visando a Semana Santa e espera aumento de movimento físico, além de estar recebendo muitos pedidos para entrega em casa. Ela acredita que sua nova localização ajudará no impulso da loja durante a semana, por conta de uma movimentação maior de clientes católicos.

"É o primeiro ano que nós estamos nesse local (Dois de Julho), antigamente tínhamos a loja próxima da Feira de São Joaquim, então nos mudamos faz relativamente pouco tempo. Antes era diferente, o movimento era mais direcionado para a parte do Candomblé e Umbanda, e onde eu estou agora o movimento já mistura, tanto os artigos da parte católica como os artigos do Candomblé são bem procurados".

Lojistas esperam incremento entre 15% e 20%

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Carla, da Crenças da Bahia, faz promoção para elevar as vendas na Semana Santa

Já Neila Santos Andrade, dona da Espaço Católico Divino Amor, conta que no período de Quaresma e Semana Santa sua loja percebe um incremento nas vendas em torno de 20%. Dentre os artigos mais procurados estão: imagens, crucifixos, terços, livros, novenas, velas, ou seja, produtos que auxiliam os fiéis a viverem intensamente este período de oração, jejum e caridade.

"Neste período (Semana Santa), a Divino Amor se prepara com diversos artigos católicos, bem como reorganizamos a disposição dos produtos pela loja para que os clientes possam encontrar facilmente os itens que procuram. Preparamos também um ambiente acolhedor, desde a montagem da vitrine, limpeza, temperatura agradável e principalmente um atendimento personalizado a todos clientes", diz Neila.

JÚLIA ISABELA

brasil@grupoatarde.com.br

SOLTO Suspeito de sequestrar menina de 12 anos disse que beijou garota

atarde.com.br/brasil

USINAS Trabalhadores localizados em condições análogas à escravidão prestavam serviço a usinas de álcool e cana

Ministério resgata 212 pessoas em trabalho escravo

Divulgação

Trabalhadores eram contratados por uma empresa de prestação de serviços

KARINE MELO
Agência Brasil, Brasília

Um grupo de 212 trabalhadores que prestava serviço a usinas de álcool e produtores de cana de açúcar dos municípios de Araporã, em Minas Gerais, e Itumbiara, Edeia e Cachoeira Dourada, em Goiás, foi resgatado anteontem durante uma operação do Grupo Móvel do Ministério do Trabalho e Emprego. Todos eram contratados por uma empresa de prestação de serviços terceirizados que intermediava a mão de obra.

Segundo a pasta, a maioria dos trabalhadores foi aliciada no Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte e transportada clandestinamente para Goiás. Os fiscais constataram cobrança pelos aluguéis dos barracos usados como alojamentos e por ferramentas utilizadas no trabalho pelos empregadores. Além disso, os trabalhadores não recebiam alimentação, não tinham banheiros nas frentes de trabalho nem equipamentos adequados de proteção contra agrotóxicos que eram aplicados nas áreas de trabalho.

Abrigos

"A maioria desses abrigos era extremamente precária e não possuía as mínimas condições para serem usadas como moradias. Alguns deles eram muito velhos, com as paredes sujas e mofadas, goteiras nos telhados e não dispunham de ventilação adequada, sendo que em alguns dos quartos sequer possuíam janelas. O banho era tomado com água fria, que saía diretamente do cano, mesmo nos dias mais frios e chuvosos", detalhou o auditor fiscal do trabalho Roberto Mendes, que coordenou a operação em parceria com o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal e a Polícia Federal em Jataí (GO).

Mendes acrescentou que alguns trabalhadores pagavam pelo colchão. Aqueles que não tinham condições dormiam em redes ou mesmo no chão forrado com um pedaço de pano, ou papelão. Também não havia local adequado para guardar e preparar alimentos e, em muitos barracos, sequer havia cadeira para se sentar. Em regra, o almoço consistia somente em arroz e uma pequena porção de carne, como fígado, frango ou salsicha. "Muitos trabalhadores comiam a metade da marmita no café da manhã, já que não tinham outra coisa para comer", ressaltou o coordenador.

Ao serem comunicados dos fatos e das terceirizações ilícitas, as empresas assumiram a responsabilidade pelos trabalhadores resgatados e concordaram em realizar os pagamentos das verbas rescisórias, que alcançaram R$ 2,57 milhões, mais 50% desse valor como dano moral individual, totalizando R$ 3,855 milhões. O Ministério Público do Trabalho também propôs pagamento de dano moral coletivo, no valor de R$ 5 milhões, mas ainda sem acordo com as empresas. Além disso, o Ministério do Trabalho e Empego concedeu o direito a todos os 212 trabalhadores resgatados a receber três parcelas do seguro-desemprego.

A Polícia Federal, que acompanhou a equipe, instaurou inquérito para apurar a prática do crime de submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo contra os responsáveis pelo ilícito. Somente em 2023, a auditoria fiscal do Trabalho do MTE já resgatou 890 trabalhadores nessas condições. Do total, 365 foram em Goiás, atualmente, líder no ranking nacional de casos de exploração de trabalhadores nessa condição.

POLÍCIA FEDERAL

Ação contra exploração sexual

RAFAEL CARDOSO
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Polícia Federal (PF) fez ontem uma operação em Boa Vista para prender suspeitos de participar de uma organização criminosa que recruta e explora sexualmente mulheres e adolescentes em garimpos ilegais na Terra Indígena Yanomami. Na operação chamada de Palácios, estão sendo cumpridos quatro mandados de busca e apreensão e quatro de prisão temporária. Eles foram expedidos pela Vara de Crimes contra Vulneráveis da Justiça Estadual de Roraima.

O grupo investigado seria responsável pelo aliciamento da adolescente de 15 anos resgatada na última terça-feira, 14, em uma abordagem no Rio Mucajaí, quando estava sendo levada para ser explorada sexualmente em garimpos da região. O caso deu origem às investigações e ações de hoje. Até agora, a PF diz ter identificado três pessoas envolvidas na logística e na operacionalização do esquema de envio das mulheres e adolescentes para as áreas de garimpo. Duas são mulheres, e irmãs, e um homem que é marido de uma delas. O crime era articulado por meio de perfis falsos nas redes sociais.

SAÚDE

Ministério relança Mais Médicos com novo nome

KARINE MELO
Agência Brasil, Brasília

Com a promessa de dar prioridade para brasileiros e com atuação de outros profissionais da área de saúde como dentistas, enfermeiros e assistentes sociais nas equipes, o Ministério da Saúde vai retomar o antigo programa Mais Médicos.

Rebatizado de Mais Saúde para o Brasil, o programa será lançado amanhã, no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Além de ampliar o número de profissionais na saúde, vai trabalhar para melhorar o SUS com investimentos para construção e reformas de Unidades Básicas, ampliando o atendimento no Brasil", comemorou pelo Twitter o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Paulo Pimenta. O programa. "chegou a ser responsável por 100% da atenção primária em 1.039 municípios.

COVID Bilionário oferece US$ 100 mil para mulher tirar máscara em avião
atarde.com.br/mundo

RECUPERAÇÃO Inúmeras reuniões, internas e externas, para a gestão da crise acontecem neste final de semana

Credit Suisse tenta restaurar a confiança

NATHALIE OLOF-ORS E CHRISTOPHE VOGT
France Presse, Suíça

O banco Credit Suisse, uma das 30 maiores instituições financeiras do mundo, enfrenta um fim de semana crucial para tentar restaurar a confiança dos investidores antes da abertura dos mercados na próxima segunda-feira e evitar outra semana no vermelho.

Várias reuniões de crise estão marcadas para este fim de semana – tanto conversas internas no Credit Suisse, quanto discussões por parte de reguladores do setor bancário e até do Conselho Federal, dada a dimensão e importância desta entidade para a economia suíça.

Anteontem, o jornal britânico Financial Times noticiou, com base em várias fontes anônimas, que o UBS, o maior banco suíço, estava em negociações para a compra parcial, ou total, de seu concorrente, com a aprovação das autoridades reguladoras suíças.

Fabrice Coffrini/ AFP

Credit Suisse é um dos maiores bancos do mundo

O Banco Central suíço quer "uma solução simples e direta antes da abertura dos mercados na segunda-feira", disse uma dessas fontes ao jornal, reconhecendo que "não há qualquer garantia" de sucesso.

O grupo CH Media disse que "será decisivo o que o conselho de administração do UBS fizer". Procurados pela AFP, nem o Credit Suisse nem o Banco Central suíço comentaram a informação. O UBS e o regulador financeiro suíço Finma também não responderam imediatamente. Mas o custo atual do banco não é exorbitante.

Depois de uma semana no vermelho que levou à intervenção do Banco Central com uma linha de liquidez de US$ 53,7 bilhões, seu valor de mercado era de cerca de US$ 8,7 bilhões no fechamento de anteontem.

PREVIDÊNCIA

Polícia proíbe concentrações em frente ao Parlamento

FRANCE PRESSE
Paris, França

Em meio à multiplicação das manifestações contra a reforma da previdência na França ontem, a polícia francesa proibiu concentrações na Place de la Concorde, em Paris, situada em frente ao Parlamento.

"Devido aos graves riscos de perturbação da ordem pública e da segurança (...), ficam proibidas todas as concentrações nas vias públicas dentro e ao redor da Place de la Concorde, bem como na área do Champs-Elysées", disse a polícia à AFP.

"As pessoas que tentarem se reunir nos locais serão sistematicamente dispersadas pela polícia" e poderão ser multadas, acrescentou a mesma fonte.

Prisões

Milhares de manifestantes se reuniram na noite de sexta-feira em protestos na Place de la Concord, onde incidentes resultaram em centenas de prisões.

Alguns grupos lançaram garrafas e sinalizadores nas forças de segurança, que responderam com gás lacrimogêneo para esvaziar o local, onde foi feita uma grande fogueira.

Com a paralisação da maior refinaria de petróleo da França, localizada na Normandia (nordeste), na noite de sexta-feira, o ministro da Indústria, Roland Lescure, indicou que o governo poderia convocar trabalhadores para evitar a escassez de combustível.

Também foram requisitados funcionários da coleta de lixo municipal para começar a limpar cerca de 10.000 toneladas de lixo que se acumulam nas ruas de Paris devido a uma greve no setor.

Ontem, foram convocadas manifestações em Paris, Marselha, Brest (oeste), Toulon e Montellier (sudeste), entre outras grandes cidades. Uma nova onda de protestos é esperada para a próxima quinta-feira, na semana em que deputados da oposição apresentarão duas moções de censura, que serão discutidas a partir da próxima segunda feira.

Nova onda de protestos é esperada na França, na próxima quinta-feira

EXTENSÃO

Turquia anuncia acordo sobre grãos da Ucrânia

FRANCE PRESSE
Ancara, Turquia

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, anunciou ontem a prorrogação do acordo que permite a exportação de grãos da Ucrânia negociado após a invasão russa para aliviar a crise alimentar global.

Assinado em julho de 2022 por Ucrânia e Rússia, com mediação de Ancara e da ONU, o pacto atual permite que navios carregados com grãos ucranianos transitem com segurança do Mar Negro até a Turquia, onde são inspecionados por uma equipe conjunta.

Este acordo permitiu a exportação de milhões de toneladas de milho, trigo e outros grãos, bloqueados nos portos desde o início da invasão russa, no final de fevereiro de 2022.

A Ucrânia era um dos maiores produtores de grãos do mundo antes da guerra, e essa situação estimulou a alta dos preços dos alimentos em todos os continentes. "Após conversas com as duas partes, garantimos a extensão do acordo que expiraria em 19 de março", disse o presidente turco, em um discurso na televisão. O ministro ucraniano da Infraestrutura, Oleksandr Kubrakov, afirmou que o acordo foi prorrogado por 120 dias.

ALIANÇA

Alemanha e Japão vão reforçar laços em segurança

FRANCE PRESSE
Tóquio, Japão

Japão e Alemanha anunciaram ontem que fortalecerão seus laços em matéria de segurança econômica e defesa – disseram o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, em uma coletiva de imprensa conjunta em Tóquio.

Em sua segunda visita ao Japão em menos de um ano, Scholz chegou ao país acompanhado de seis ministros e de um grupo de empresários alemães, em um momento em que Berlim quer aprofundar e ampliar suas relações na Ásia-Pacífico, para além da China. Kishida e Scholz enfatizaram a necessidade de ambas as nações diversificarem ainda mais suas cadeias de suprimentos.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAHIA Torcedores protestam e cobram gestor de futebol
atarde.com.br/esportes

ARSENAL Clube de Londres não era considerado favorito ao título da Premier League, mas tem encantado e mantido a consistência para quebrar um jejum de 19 anos

ENIGMA INGLÊS

Adrian Dennis / AFP

Gabriel Jesus trocou o Manchester City pelo Arsenal e tem uma participação crucial na campanha

LÉO SILVA

A literatura britânica deu ao mundo um dos personagens mais icônicos das histórias da ficção investigativa. Da criatividade de Arthur Conan Doyle, nasceu o detetive Sherlock Holmes, dono da mente perfeita para tentar desvendar o maior enigma inglês da atualidade: o sucesso do Arsenal na temporada 2022/2023.

A primeira aparição de Holmes, inclusive, aconteceu no livro "Um estudo em vermelho". Título bem sugestivo relacionado à cor que tem predominado nos gramados da terra do rei Charles. Os Gunners voltam a campo hoje, em casa, às 11 horas, no horário de Brasília. O adversário é o Crystal Palace, que iniciou a rodada na 12ª colocação. Líder, com 66 pontos em 27 rodadas, o Arsenal tem cinco pontos de vantagem sobre o Manchester City, segundo colocado. Faltando 11 jogos.

O Arsenal foi campeão inglês 13 vezes, mas já passou 18 edições em branco desde o título de 2004, conquistado de maneira invicta, com Thierry Henry como protagonista.

Fosse em uma história policial, o Arsenal seria aquele tipo de personagem que aparecia em quase todas as páginas com destaque, mas que foi perdendo o protagonismo, com o crescimento de outros nomes. Já não consegue terminar o Inglês entre os quatro primeiros, com vaga na Liga dos Campeões, desde a temporada 2015/2016.

O que fez o time outrora desacreditado estar na liderança do Inglês, com boas chances de acabar com o enigma do título, distante desde 2004?

Não adianta tentar apontar um único culpado, ou melhor, somente um responsável pelo sucesso. O treinador Mikel Arteta é quem vai conduzindo a história, escolhendo os personagens mais indicados para manter o roteiro no caminho certo. Antigamente, ele era para Pep Guardiola, treinador do maior adversário, como uma espécie de doutor John H. Watson para Holmes. Trocou o papel de auxiliar de Pep para seguir as próprias aventuras.

4

brasileiros fazem parte do elenco do Arsenal. O beque Gabriel Magalhães, o meia Jorginho, naturalizado italiano, e os atacantes Gabriel Jesus e Gabriel Martinelli, o artilheiro

Coletividade

O sucesso do enredo está baseado no coletivo. Tanto que, antes do Mundial, o brasileiro Gabriel Jesus era o principal destaque da campanha. Quando sofreu lesão que o tirou da Copa e de 12 rodadas do Inglês, a torcida ficou apreensiva, com receio de que o desempenho ofensivo sofresse uma queda. O reserva Nketiah, entretanto, deu conta do recado ao assumir a posição.

Gabriel Jesus, que voltou na rodada passada, tem cinco gols no Inglês, enquanto Nketiah tem quatro. A média de gols da equipe foi praticamente mantida, caindo apenas de 2,4 para 2,2 por jogo.

Os gols da equipe são bem divididos. Tanto que os três jogadores mais próximos ao centroavante têm pelo menos 10 gols no Inglês. Martinelli é o artilheiro, com 12, enquanto Saka e Odegaard têm 10.

O restante da equipe base conta com o goleiro Ramsdale, os zagueiros Saliba e Gabriel Magalhães, os laterais White e Zinchenko, e os volantes Xhaka e Partey. A média de idade é de 24,4 anos.

O norueguês Odegaard, de 24 anos, é o maestro. Depois de chamar a atenção do Real Madrid muito novo, parecia fadado ao rótulo de eterna promessa, mas se encontrou no Arsenal, desde 2021. Ele tenta reger a equipe até o título, depois de absorver o golpe da eliminação na Liga Europa, durante a semana, nos pênaltis, contra o Sporting Lisboa.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM

	Bahia	4x1	Itabuna

Ida: Itabuna 1x0 Bahia

HOJE

16h	Jacuipense	x	Juazeirense

Ida: Juazeirense 0x1 Jacuipense

COPA DO NORDESTE

8ª RODADA / QUARTA

21h30	Bahia	x	CRB
21h30	Ceará	x	Atlético-BA
21h30	Sergipe	x	Sampaio Corrêa
21h30	ABC	x	Fluminense-PI
21h30	Santa Cruz	x	Fortaleza
21h30	Campinense	x	Vitória
21h30	CSA	x	Sport
21h30	Náutico	x	Ferroviário

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Sport	15	6	5	12	16
2º	Fortaleza	15	7	5	6	11
3º	Ferroviário	13	7	3	5	13
4º	CRB	13	7	3	3	7
5º	Sampaio Corrêa	8	7	2	-4	5
6º	Atlético-BA	6	7	2	-8	5
7º	Vitória	6	7	1	-2	9
8º	Fluminense-PI	3	7	0	-8	7

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Ceará	13	7	4	3	13
2º	ABC	11	7	3	4	10
3º	Sergipe	10	7	3	4	10
4º	Náutico	10	7	3	0	9
5º	Santa Cruz	8	6	2	1	10
6º	CSA	7	7	1	-2	5
7º	Bahia	6	7	1	-9	6
8º	Campinense	5	7	1	-5	6

LIGA DOS CAMPEÕES

QUARTAS DE FINAL (IDA) / TERÇA (11/4)

16h	Benfica	x	Inter
16h	City	x	Bayern

QUARTA (12/4)

16h	Milan	x	Napoli
16h	Real Madrid	x	Chelsea

CAMPEONATO CARIOCA

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM

	Fluminense	7x0	Volta Redonda

Ida: Volta Redonda 2x1 Fluminense

HOJE

18h	Vasco	x	Flamengo

Ida: Flamengo 3x2 Vasco

CAMPEONATO PAULISTA

SEMIFINAL / HOJE

16h	Palmeiras	x	Ituano

AMANHÃ

21h	Água Santa	x	Bragantino

CAMPEONATO MINEIRO

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM

	Atlético-MG	1x0	Athletic Club

Ida: Athletic Club 1x0 Atlético-MG

HOJE

18h	América-MG	x	Cruzeiro

Ida: Cruzeiro 0x2 América-MG

CAMPEONATO GAÚCHO

SEMIFINAL / ONTEM

	Caxias	1x2	Internacional

HOJE

16h	Ypiranga-RS	x	Grêmio

CAMPEONATO CEARENSE

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM

	Ceará	2x0	Iguatu

Ida: Iguatu 1x1 Ceará

HOJE

18h30	Fortaleza	x	Ferroviário

Ida: Ferroviário 1x1 Fortaleza

CAMPEONATO ALAGOANO

SEMIFINAL (VOLTA) / ONTEM*

	ASA	x	Murici

Ida: Murici 1x1 ASA

HOJE

16h	CRB	x	Coruripe

Ida: Coruripe 2x3 CRB

CAMPEONATO INGLÊS

28ª RODADA / SEXTA

	N. Forest	1x2	Newcastle

SÁBADO

	Aston Villa	3x0	Bournemouth
	Brentford	1x1	Leicester
	Southampton	3x3	Tottenham
	Wolves	2x4	Leeds United
	Chelsea	2x2	Everton

HOJE

11h	Arsenal	x	Crystal Palace

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Arsenal	66	27	21	37	62
2º	Man. City	61	27	19	42	67
3º	Man. United	50	26	15	6	41
4º	Tottenham	49	28	15	12	52

CAMPEONATO ESPANHOL

26ª RODADA / SEXTA

	Valladolid	1x3	Athletic Bilbao

ONTEM

	Almería	1x1	Cadiz
	Rayo Vallecano	2x2	Girona
	Espanyol	1x3	Celta
	A. de Madrid	3x0	Valencia

HOJE

10h	Betis	x	Mallorca
12h15	Osasuna	x	Villareal
12h15	Real Sociedad	x	Elche
14h30	Getafe	x	Sevilla
17h	Barcelona	x	Real Madrid

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Barcelona	65	25	21	39	47
2º	Real Madrid	56	25	17	31	50
3º	Atl. de Madrid	51	26	15	23	42
4º	Real Sociedad	45	25	13	9	33

CAMPEONATO FRANCÊS

26ª RODADA / SEXTA

	Lyon	1x1	Nantes

ONTEM

	Toulouse	0x2	Lille
	Lens	3x0	Angers

HOJE

9h	Ajaccio	x	Monaco
11h	Montpellier	x	Clermont
11h	Nice	x	Lorient
11h	Strasbourg	x	Auxerre
11h	Troyes	x	Brest
13h	PSG	x	Rennes
16h45	Reims	x	O. de Marselha

CAMPEONATO ITALIANO

27ª RODADA / SEXTA

	Sassuolo	1x0	Spezia
	Atalanta	2x1	Empoli

ONTEM

	Monza	1x1	Cremonese
	Salernitana	2x2	Bologna
	Udinese	3x1	Milan

HOJE

8h	Sampdoria	x	Verona
11h	Fiorentina	x	Lecce
11h	Torino	x	Napoli
14h	Lazio	x	Roma
16h45	Inter	x	Juventus
16h45	Reims	x	O. de Marselha

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

11h **Campeonato Inglês: Arsenal x Crystal Palace** ESPN e Star+

11h **Campeonato Italiano: Torino x Napoli** ESPN 4 e Star+

13h30 **Copa da Inglaterra: Manchester United x Fulham** ESPN e Star+

14h **Campeonato Italiano: Lazio x Roma** ESPN 4 e Star+

15h **Campeonato Português: Braga x Porto** ESPN 3 e Star+

16h **Campeonato Paulista: Palmeiras x Ituano** Record e TNT

17h **Campeonato Espanhol: Barcelona x Real Madrid** ESPN e Star+

CAMPEONATO BAIANO

Jogando pelo empate, Jacupa enfrenta o Juazeirense na semifinal

DA REDAÇÃO

Fazer diferente. Após chegar na final do Campeonato Baiano em 2022, o Jacuipense quer repetir feito, mas mudar a história final. No ano passado, a equipe foi derrotada pelo Atlético de Alagoinhas e foi vice-campeão do torneio. Na atual temporada, o time está calejado com a experiência do último campeonato e agora quer levantar a taça de campeão estadual.

Antes da final, no entanto, o Leão do Sisal precisa passar pela Juazeirense, no duelo de hoje pela semifinal. No jogo de ida, o Jacupa venceu o Cancão de Fogo por 1 a 0, no Estádio Adauto Moraes, com gol de Robinho, já no final da partida. O placar garante ao clube a vantagem de jogar pelo empate no jogo de logo mais, na Arena Valfredão.

Firmes e fortes

Um dos trunfos para o Jacuipense chegar à final é o atacante Jeam, que é o artilheiro da competição com cinco gols. O homem-gol aposta na força física da equipe Condá como arma fundamental na disputa até a final:

"Estamos mais preparados nesse ano. Creio que fisicamente todos os jogadores estão 100%. No ano passado, infelizmente tivemos algumas perdas na final. Inclusive, eu joguei com o tendão do adutor rompido. Nesse ano, a gente está 100% e vamos buscar. Estamos firmes, fortes na busca desse título para o Jacuipense", destacou.

Jacuipense / Divulgação

Equipe busca segurar a vantagem conquistada no jogo de ida

CURTAS

FÓRMULA 1

Pérez conquista a pole na Arábia Saudita

O piloto mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, largará na pole position no Grande Prêmio da Arábia Saudita de Fórmula 1, que ocorre hoje, após marcar o melhor tempo do treino de classificação disputado ontem, com o espanhol Fernando Alonso (Aston Martin) em segundo. O atual bicampeão mundial, o holandês Max Verstappen, teve um problema mecânico com sua Red Bull durante a segunda sessão do treino (Q2) e vai largar na 15ª posição. Verstappen, que tinha dominado nas três sessões de treinos livres e o Q1, perdeu potência no Q2 de repente e comunicou pelo rádio que seu carro estava com "um problema de motor". O holandês, que no início do mês venceu no Bahrein a primeira etapa da temporada, terá que fazer uma corrida de recuperação no circuito de rua de Jidá.

Julian Finney / AFP

Beatriz Haddad foi derrotada na final de India Wells

INDIAN WELLS

Bia Haddad perde final nas duplas

A brasileira Bia Haddad e a alemã Laura Siegemund entraram em quadra como zebras para disputar a decisão de Indian Wells, na tarde de ontem, já que as adversárias chegaram à decisão com total favoritismo: Barbora Krejcikova e Katerina Siniakova são a dupla número um do mundo. Além disso, a vaga na semifinal para Bia e Laura foi garantida sem que precisassem entrar em quadra nas quartas. A brasileira e alemã levaram a decisão até o match tie-break, mas perderam, após quase duas horas de jogo.

INDIVIDUAL

Rybakina enfrenta Sabalenka na final

Rybakina, nascida na Rússia, mas representando o Cazaquistão, enfrenta hoje a bielorrussa Aryna Sabalenka, em busca de uma vingança após sua derrota em janeiro na final do Aberto da Austrália. A cazaque derrotou a polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, e se classificou para sua primeira final de um torneio WTA 1000 em Indian Wells, na Califórnia. Rybakina derrotou uma irreconhecível Swiatek, atual campeã de Indian Wells, com um retumbante 6-2, 6-2 em apenas 76 minutos diante do público incrédulo na quadra central.

PREMIER LEAGUE

Tottenham faz 3, mas cede o empate

Depois de abrir 3 a 1, o Tottenham, que poderia ter subido para a terceira posição, cedeu o empate em 3 a 3 para o lanterna Southampton, ontem, pela 28ª rodada do Inglês. Jogando fora de casa, os 'Spurs' estavam em vantagem, mas um gol de Walcott em pênalti convertido nos acréscimos por Ward-Prowse decretaram o empate com sabor de derrota. Pedro Porro tinha aberto o placar e o Southampton. Kane e Perisic tinham dado tranquilidade ao Tottenham, antes da reação.

BAHIA Tricolor tem início complicado, sai na frente com pênalti inexistente, mas embala no segundo tempo e garante vaga na final

Para acalmar os ânimos

Análise do jogo
Rafael Tiago Nunes
Jornalista e cronista esportivo
rafael.santos@grupoatarde.com.br

Nada como uma goleada para espantar a má fase, resgatar a confiança, dar novo fôlego e provar que no fundo, bem lá no fundo, o trabalho, mesmo de forma letárgica, está acontecendo e que um hora dará fruto. E é dessa maneira que os 4 a 1 que o Bahia aplicou no Itabuna, na tarde de ontem, no jogo de volta da semifinal do Campeonato Baiano, na Arena Fonte Nova, é recebida pela nação tricolor, que vem sofrendo nesse início de temporada com a fraca campanha e os jogos ruins do time nesse primeiro semestre da 'era City'.

O Esquadrão precisava vencer por dois gols de diferença para carimbar o passaporte para a final, já que havia perdido o duelo de ida por 1 a 0. Mas com um energia e uma vontade que até então não havia sido apresentada por esse elenco até o momento, o Tricolor passou por cima do Dragão. Os gols foram marcados por Everaldo e Cauly Oliveira, duas vezes cada. Cesinha descontou para o Itabuna.

A partida ainda contou com três expulsões e polêmicas de arbitragem. Daniel, pelo lado do Bahia, e Hebert e Jan Pieter, pelo Itabuna receberam cartão vermelho. Mas a maior polêmica foi no pênalti. Aos 10 minutos, Biel invadiu a área e cruzou para Jacaré, que chegou chutando. A bola desviou em Elivelton, e o árbitro Bruno Pereira Vasconcelos marcou pênalti para o Bahia por toque na mão, o que não aconteceu. O lance gerou muita reclamação do Itabuna. Everaldo foi lá e abriu o placar.

Agora, o Bahia aguarda do vencedor da partida entre Jacuipense e Juazeirense, que acontece hoje.

Antes da final do Baianão, o Tricolor terá um jogo para cumprir tabela pela Copa do Nordeste. Já eliminado da competição, o Esquadrão pega o CRB, na quarta-feira, às 21h30, na Fonte Nova.

Treinador feliz

O treinador Renato Paiva, afirmou que o tempo para treinar foi fundamental para o bom desempenho do time hoje. "Quando diz que os jogadores não correram acho injusto. A equipe não fazer bons resultados não quer dizer que não correram. Treino, aquilo que eu disse. Tivemos capacidade de descansar e treinar quatro treinos. Tivemos essa semana para trabalhar. E depois, um grupo que também não gosta de perder, assim como nós não gostamos. Consciente que o jogador de futebol precisa treinar, receber informação e comportamentos, e quando não temos isso é normal. Quando não se rega a planta ela vai murchando. Desta forma, ganhamos resistência e intensidade. Portanto, foi uma associação de jogos curtos que não nos permitiu treinar", justificou Paiva.

O português aproveitou para enaltecer o desempenho dos jogadores que formaram o meio-campo: Acevedo, Daniel, Cauly e Biel – Rezende atuou como terceiro zagueiro. "Velha teoria diz que é no meio que se ganha os jogos. Aquilo que eu entendo é que trabalhou bem, dinâmicas trabalharam bem. Daniel e Acevedo, mais atrás, de ver o jogo de frente, depois o Cauly e o Biel, criativos e verticais quando recebem a bola. Desempenho foi importante, desempenho da minha defesa não possibilitou ataques".

O jogo

O primeiro tempo foi pegado, com o Bahia ansioso. Mas o gol só saiu em cobrança de pênalti após erro da arbitragem. Everaldo abriu o placar.

No segundo tempo, o Esquadrão voou. Logo aos seis minutos, Cauly ampliou de cabeça. Depois, Everaldo fez o terceiro, após passe de Biel. E Cauly fechou o placar bom belo chute. O Itabuna diminuiu com Cesinha, também de pênalti.

BAHIA 4 × 1 ITABUNA

Gols: Everaldo, aos 13 minutos do 1º tempo e aos 9' do 2º tempo, Cauly, aos 6' e aos 40' do 2º tempo (Bahia); Cesinha, aos 31' do 2º tempo (Itabuna)

Bahia	Itabuna
Marcos Felipe	Thiago Passos
Rezende	Deivinho (Luiz Felipe)
Marcos Victor	Lucimário
Gabriel Xavier (Kanu)	Jan Pieter
Jacaré	Elivelton (Guilhermo Ivo)
Daniel	Hebert
Acevedo	Matheus Chaves
Jhoanner Chávez (Matheus Bahia)	Flávio (Joadson)
Cauly	Alex Sandre (Cacique)
Biel (Goulart)	Hitalo (Patrício)
Everaldo (Diego Rosa)	Cesinha
T: Renato Paiva	T: Sérgio Araújo

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Bruno Pereira Vasconcelos **ASSISTENTES:** Daniella Coutinho Pinto e Patrícia dos Reis do Nascimento **Cartões amarelos** Jhoanner Chávez, Daniel, Biel e Everaldo (Bahia); Deivinho, Hebert, Lucimário e Elivelton Recife (Itabuna) **Cartões vermelhos** Daniel (Bahia); Jan Pieter e Herber (Itabuna) **Público:** 20.207 presentes **Renda:** R$ 548.276,00.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Acevedo deu belo passe para Cauly fechar o placar na Fonte Nova

ESTADUAIS

Flu massacra o Volta Redonda e está na final

AGÊNCIA BRASIL

Mailson Santana/Fluminense

Em ótima fase, o atacante Cano marcou quatro gols na vitória de ontem do Flu

O Fluminense está na final do Campeonato Carioca. Ontem, o Tricolor goleou o Volta Redonda por 7 a 0 no Maracanã, no Rio de Janeiro, no jogo de volta do confronto das semifinais do Estadual. O atacante Germán Cano balançou as redes quatro vezes e assumiu a artilharia da competição, com 14 gols.

Atual campeã, a equipe comandada por Fernando Diniz enfrenta, na decisão, o ganhador de Vasco e Flamengo, que fazem a segunda partida da semifinal hoje, no Maracanã. Na última segunda-feira (13), o Rubro-Negro venceu o primeiro jogo por 3 a 2 e tem a vantagem do empate. O Cruzmaltino se classifica em caso de vitória simples, pois fez melhor campanha que o rival na primeira fase.

O Voltaço poderia empatar que se classificaria à final, já que ganhou a partida de ida, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), por 2 a 1, há uma semana. O Fluminense, porém, não demorou a inverter a vantagem. Aos três minutos, o atacante Keno foi até a linha de fundo, pela esquerda, e cruzou rasteiro. O lateral Samuel Xavier apareceu na pequena área e desviou para as redes.

O 1 a 0 igualava o placar agregado do confronto e já era suficiente para o Tricolor, por ter melhor campanha, mas os anfitriões não deixaram o ritmo cair. Aos sete, Cano ampliou. Aos 23, Ganso lançou o lateral Alexsander, que invadiu a área e marcou o terceiro.

Aos 39 minutos, Martinelli notou o quarto do Fluminense. Nos acréscimos, após troca de passes na entrada da área, Nino rolou para Cano, na cara do gol, tocar na saída de Vinícius, fazendo o quinto gol.

No segundo tempo, aos 19, Cano marcou mais um. Naquele momento, o argentino se igualava ao também atacante Lelê, do próprio Voltaço, com 13 gols. O sétimo saiu dos pés do argentino mais uma vez.

Mineiro: Atlético na final

O Atlético-MG se garantiu na final do Campeonato Mineiro pelo sexto ano consecutivo. O Galo venceu o Athletic por 1 a 0 no Independência, em Belo Horizonte, beneficiando-se do regulamento, em que a equipe de melhor campanha tem a vantagem do empate no placar agregado. O time de São João del-Rei (MG) havia ganhado o duelo anterior por 1 a 0, no Estádio Joaquim Portugal, na semana passada. O gol da classificação foi de Hulk.

Na decisão, o Atlético terá pela frente América-MG ou Cruzeiro, que jogam hoje, às 18h, no Independência.

Cearense: Ceará na decisão

O Ceará se garantiu na final do Campeonato Cearense ao receber o Iguatu na Arena Castelão e ganhar por 2 a 0. O adversário do Vozão na decisão sairá do confronto entre Fortaleza e Ferroviário, que jogam hoje, às 18h30, novamente no Castelão. O primeiro jogo - também disputado na capital do Estado - terminou empatado em 1 a 1. Em caso de nova igualdade, haverá disputa de pênaltis.

Há uma semana, no Morenão, em Iguatu (CE), as duas equipes ficaram no 1 a 1. No embate deste sábado, o Ceará saiu na frente aos nove minutos do primeiro tempo, com o atacante Vitor Gabriel. O Alvinegro criou as melhores oportunidades da partida, mas conseguiu o segundo gol somente aos 45 da etapa final, com o meia Léo Rafael. O Vozão não leva o título estadual desde 2018 e terá a chance de encerrar a sequência de quatro conquistas do rival Fortaleza, com quem divide o posto de maior campeão cearense (ambos com 45 troféus).

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

TUDO OU NADA

Hoje, contra o Vasco, Vítor Pereira deve repetir a formação tática da partida anterior, com três zagueiros, dois alas, três no meio e dois atacantes. Everthon Ribeiro continuará de fora. O treinador decidiu manter a estratégica que gosta, em vez de ter dois meias centralizados e mais dois atacantes. Raramente uma equipe atua hoje desta maneira.

Porque a formação com dois meias pelo centro deu certo com Jorge Jesus? Fora o que não sabemos, o time na época era, individualmente, mais superior aos adversários do que atualmente. A equipe pressionava mais à frente e recuperava a bola com mais facilidade. Os zagueiros eram mais rápidos, avançavam na marcação e deixavam menos espaços entre eles e o meio campo. Havia também um excelente lateral esquerdo apoiador, Filipe Luís.

As frequentes goleadas em jogos entre times com pouca diferença técnica, em todo o mundo, e as muitas vitórias de equipes inferiores, como têm ocorrido nos estaduais e na Copa do Brasil, tornam o futebol mais prazeroso e emocionante, muito diferente de décadas atrás, quando predominavam as retrancas, as partidas amarradas e feias.

Existem inúmeras maneiras de qualquer equipe organizar um esquema tático. O Bayern joga com dois volantes hábeis, que marcam e avançam, três meias e um centroavante. O meio campo fica mais povoado. Já o Atlético-MG, trocou, em relação ao Bayern, um dos volantes por mais um atacante. Contra o Milionários, os dois atacantes (Paulinho e Hulk) voltaram a brilhar. Contra adversários mais fortes, haverá uma melhor avaliação do desenho tático.

As principais grandes equipes da Europa atuam com quatro defensores, um trio no meio campo e uma linha de três atacantes.

Nos últimos jogos, Real Madrid e Barcelona trocaram um dos velozes pontas por mais um armador pelo lado, Valverde, pela direita no Real, e Gavi, pela esquerda, no Barcelona. O meio-campo ficou ainda mais forte. O Manchester City fez o mesmo, na goleada por 7 x 1 sobre o Leipsig, ao colocar o meio-campista Bernardo Silva pela direita, no lugar do rápido e hábil Marthes. Halland fez cinco gols.

Halland é hoje o maior artilheiro do futebol mundial. Ele une velocidade, força física, altura e precisas finalizações com os pés e com a cabeça, além de fazer bem a função de pivô, de costas para o gol, entre os zagueiros. Paradoxalmente, o Manchester City, após a chegada de Halland, piorou no desempenho e no número de gols marcados. Antes, os outros jogadores, do meio para frente, marcavam mais gols.

Não penso que isso ocorreu por causa da presença de Halland. Deve haver outros motivos. Mesmo assim, o City é vice-líder do campeonato inglês, atrás do Arsenal, e está nas quartas de finais da Copa dos Campeões. Vai enfrentar o Bayern. Não há favorito.

Se o Manchester City for campão da Europa, título que o clube não possui, que o técnico Guardiola somente conseguiu com o Barcelona, além dessa competição ter sido a principal razão da contratação de Halland, o fenomenal centroavante, que já é uma realidade, se tornará um dos maiores da história do futebol, ainda mais que, por ser norueguês, ninguém vai contestá-lo por não ter sido campeão do mundo por seleções.

Halland é muito jovem e só com o tempo saberemos, exatamente, aonde ele vai chegar. O mundo, mais ainda o futebol vive de açodamentos, deslumbramentos e também de desilusões e decepções. Tudo é exagerado. É tudo ou nada.

caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

HOJE: FESTIVAL BIG BANDS

Metal com Headhunter DC (foto), God Funeral e KHNVM. 15h, Largo Tereza Batista, R$ 50 e R$ 25

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

Fotos: Divulgação

Mariana (Mari Oliveira) compõe grupo chamado de "As Preciosas do Altar"

ESTREIA No horror *Medusa*, cineasta carioca utiliza o mito grego para questionar as imposições sociais sobre as mulheres a partir de um grupo de garotas evangelizadoras

Mulheres que gritam

O cinema de horror feito no Brasil nos últimos anos tem se destacado com uma produção rica, revelando diversidade e originalidade. A cineasta carioca Anita Rocha da Silveira é, certamente, um dos maiores expoentes desse cinema feito por muitos cineastas jovens. Ela acaba de lançar nos cinemas seu segundo longa-metragem, *Medusa*, depois de circular por diversos festivais e conquistar muitos prêmios – o filme foi o grande vencedor do *Festival do Rio* em 2021.

O longa acompanha um grupo de garotas que se reúnem ao redor de uma igreja de inclinação evangélica e ultraconservadora. Mariana (Mari Oliveira) protagoniza a história e compõe o grupo de jovens autodenominadas de "As Preciosas do Altar". Inicialmente, elas cantam no coral da igreja, mas, à noite, saem às ruas mascaradas, em busca de adolescentes consideradas "impuras" e "promíscuas" na tentativa de convertê-las à força.

E é usando a força física mesmo. A primeira cena do filme mostra como age essa espécie de "gangue da evangelização": ao encurralar a vítima (que pode ser uma garota lésbica ou apenas uma que perdeu a virgindade antes do casamento e possui uma vida sexual ativa, ou seja, um comportamento que elas leem como algo obsceno diante de Deus), começam a espancá-la até que a jovem se declare arrependida dos seus atos.

Já durante o dia, as garotas vivem suas vidas de "princesa", em especial Michelle (Lara Tremouroux), uma influenciadora digital para quem "aparência é tudo", que dá dicas de maquiagem e de como tirar fotos que não agridam sua imagem de mulher recatada e do lar. É nesse clima *frou-frou* rosa choque, escondendo o cinismo violento da doutrina de conversão, que Mari começa a questionar o seu lugar, principalmente com a chegada de uma nova garota, vinda do interior, que precisa ser inserida no grupo.

Apesar disso, *Medusa* possui outras camadas: "O filme começou a ser desenvolvido em 2015 e, antes de ser sobre rivalidade feminina, é mais sobre o machismo estrutural, e a rivalidade é uma consequência disso", defendeu a diretora durante a coletiva virtual feita para a imprensa.

"E eu não queria que fosse um filme pesado. É um filme de horror, mas com toques de humor, com elementos musicais; para mim é importante ter a risada junto com o horror. Talvez hoje a plateia veja o filme com mais leveza do que há dois anos", complementa Silveira.

Medusa mergulha o espectador em um universo quase alternativo, entre a realidade (por que as questões tratadas no filme são do nosso mundo real) e o onírico, em que os jovens parecem dominar – há poucos personagens adultos no filme – um mundo quase plástico, enfeitado, mas também medonho e assustador.

Igreja de neon

"O neon está de volta", afirmou, com felicidade, a diretora. O aspecto estético de *Medusa*, com suas cores fosforescentes e seus sons metálicos, inclusive no ambiente religioso, faz do filme um belo corpo estranho que já é uma marca autoral de Silveira, algo presente no longa anterior da diretora, o ótimo *Mate-me Por Favor*. Isso acaba por reforçar esse lugar incerto em que a narrativa se constrói.

Silveira contou que suas maiores referências são os filmes de terror das décadas de 1970 e 1980, em especial os *giallos* italianos: "A grande inspiração é *Suspiria*, do Dario Argento, mas também *Carrie – A Estranha*, do Brian De Palma. Queríamos prestar homenagem a esses e a muitos outros cineastas desse período que a gente ama".

Anita Rocha: ""O filme, antes de ser sobre rivalidade feminina, é mais sobre machismo"

"Eu não queria que fosse um filme pesado. É de horror, mas com humor, elementos musicais; é ter a risada junto com o horror"

O longa acompanha um grupo de garotas em uma igreja evangélica e ultraconservadora

De dia, cantam no coral. De noite, elas surram outras garotas que elas veem como "pecadoras"

Mas o horror de *Medusa* tem um pé no mundo real. "Tenho certo fascínio por igrejas com neon. A gente se inspira numa igreja norte-americana para compor a estética do filme; já no discurso, a inspiração é uma igreja brasileira", pontuou a cineasta.

É daí que o filme retira o comportamento moralista de alguns personagens que tão cegamente seguem preceitos de violência e opressão, travestidos de inclinação cristã.

A diretora, no entanto, defendeu uma relativização sobre a forma de pensar esses grupos religiosos: "Minha intenção com *Medusa* nunca foi criticar a religião evangélica, não a considero uma religião de fanáticos, nem nada disso. No filme eu estou falando de certos grupos, de certos pastores e igrejas que usam as escrituras de uma determinada maneira que é homofóbica, machista e misógina. Quem conhece um pouco mais esse ambiente vai saber de quais igrejas e pastores eu estou falando".

Beleza com culpa

Há muitas variações do mito grego da Medusa. Ela é descrita como uma górgona, ser monstruoso que petrificava as pessoas que olhassem diretamente para seu rosto. Sua feiúra, no entanto, tem razão de ser na maldição que a deusa Atenas lançou sobre ela, incomodada por sua beleza; em outras versões era porque *Medusa* teria tido relações sexuais com Poisedon e deveria ser punida por isso.

Independente de qual seja a versão correta, o filme de Silveira coloca em questão a rivalidade feminina a partir da imposição pela beleza plástica, pelo corpo perfeito e pelo comportamento casto e pudico. Nesse sentido, a personagem Melissa (interpretada numa pontinha por Bruna Linzmeyer) é quase como o espelho da Medusa na trama.

Conta-se que era uma mulher lindíssima que viveu naquela cidade, mas tinha um comportamento totalmente despudorado e desavergonhado. Confrontada por mulheres de fé, ela teve seu rosto queimado com água fervendo e, desde então, vive escondendo seu rosto deformado.

As meninas vibram com essa história, mas em Mari isso desperta um desejo de encontrar essa mulher, o que provoca questionamentos no seu jeito de ser e pensar.

A atriz Mari Oliveira, também presente na coletiva virtual, falou sobre a questão: "A personagem passa a buscar sua essência na trama. A grande virada dela é se perguntar se ela faz o que faz porque ela realmente acredita naquela doutrina ou se é porque falaram que aquilo é o certo a se fazer". Entre os caminhos da fé e o da libertação feminina, *Medusa* investiga o horror das ideologias impostas às mulheres, seja no mito, na fantasia ou na realidade.

MEDUSA / DIR.: ANITA ROCHA DA SILVEIRA / COM MARI OLIVEIRA, LARA TREMOUROUX, JOANA MEDEIROS, FELIPE FRAZÃO, BRUNA G, CAROL ROMANO, JOÃO OLIVEIRA, BRUNA LINZMEYER, THIAGO FRAGOSO, INEZ VIANA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Gabriel Alencar / Divulgação

Para Erica Rusch, advogada baiana, que foi eleita pelo Ranking Análise Advocacia Mulher 2023, como a mais admirada na especialidade ambiental da Bahia, e, no ranking nacional, ficou em segundo lugar.

Will Recarey

Mangalarga Marchador

Santo Amaro da Purificação vai sediar Copa de Marcha

A histórica cidade de Santo Amaro, localizada no Recôncavo Baiano, vai sediar, nos dias 24 e 25 de março, a *1ª Copa de Marcha do Alto da Boa Vista*. O evento, chancelado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), será realizado no Condomínio Rural Haras Alto da Boa Vista. A estimativa dos organizadores é de que mais de 200 cavalos e éguas participem da competição que terá animais de batida, picada e castrados, além das provas sociais que serão divididas pelas categorias Mirim, Amazona e Patrão. O árbitro responsável pelos julgamentos será Marney Mesquita. O evento também vai disponibilizar bar e restaurante, além de passeio de charrete e pescaria. "Estamos promovendo entretenimento e diversão com todo conforto e segurança", revelou Rebeca Cavalcante, assessora de marketing do evento.

ESTADO de NERVOS

Ela e o personal dela

A história não é nova. Mas volta e meia permeia as rodas sociais em Salvador como exemplo de modernidade nos relacionamentos. Ela é uma empresária consolidada, conhecida por sua atuação visionária, casada com um político tradicional de direita. Quando o marasmo recai sobre sua rotina, ela gosta de realizar atividades físicas, como uma fidedigna atleta. Acompanhada por um personal trainer, ela desconta todos os estresses em suas atividades físicas. Mas também vai além e mantém uma espécie de relação casual com aquele que lhe ajuda na função - com isso, aquilo que deveria lhe tomar 1h por dia, perdura pelo turno vespertino inteiro. O marido? Dizem que sabe de tudo, mas prefere não perder a companhia da sua amada.

A cantora Carla Visi, que vive em Portugal há alguns anos, virá a Salvador para realizar o show *Clara por Clara – Pura Claridade* em homenagem a Clara Nunes – que morreu há 40 anos, no dia 1º de abril, no Restaurante Pedra do Mar, às 21h.

A noite levará a assinatura do promoter Ginno Larry. A apresentação da artista baiana também vai celebrar os 10 anos do seu álbum *Pura Claridade*, lançado em 2013, com participações especiais de Daniela Mercury, Xande de Pilares, Paula Fernandes e outros.

ENTREVISTA
Cristina Serra

JORNALISTA FALA SOBRE O LIVRO *NÓS, SOBREVIVENTES DO ÓDIO*

Luis Paulo Ferraz

***Nós, sobreviventes do ódio*, novo livro da jornalista Cristina Serra, traz uma reflexão em tempo real sobre os anos mais tenebrosos do Brasil contemporâneo. A obra reúne 224 crônicas publicadas pela autora no jornal "Folha de S. Paulo", entre 2020 e o começo de 2023, período que combinou a chegada da extrema direita ao poder com Bolsonaro, o ultraliberalismo de Paulo Guedes e a pandemia do coronavírus. Os artigos foram selecionados a partir de alguns temas principais: os ataques à vida dos brasileiros, à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente. Alguns deles, inclusive, viralizaram nas redes sociais. Os textos avançam até o começo do governo Lula e a tentativa de golpe, em Brasília, no infame domingo 8 de janeiro. *Nós, sobreviventes do ódio* traz um empenho de documentação e memória por parte da autora perante as atrocidades perpetradas pelo governo Bolsonaro para que os crimes cometidos por ele, ministros, assessores, políticos e autoridades não fiquem impunes. "Em vários momentos, tive a sensação de que o país desmoronava ao meu redor e, muitas vezes, escrever foi um exercício dilacerante e doloroso. Mas era preciso escrever", desabafa Cristina. O artigo que dá título ao livro assinala a importância do acerto de contas na justiça entre a sociedade brasileira e seus algozes, quando afirma: "Você, Jair, não tem direito ao esquecimento. E nós, sobreviventes do vírus do ódio, temos o dever da memória e da verdade", conclama a autora em texto datado de 19 de setembro de 2022. Publicado pela Editora Máquina de Livros, *Nós, sobreviventes do ódio* tem apresentação do jornalista Janio de Freitas e texto de contracapa de Juca Kfouri.**

TENHO DITO...

Luis Paulo Ferraz

"As pessoas têm uma mania de achar que preto é tudo igual. Eles não têm a menor vontade de olhar pra nós de frente, eles nos veem apenas uma cor. Isso é muito absurdo porque o Cauã Reymond, o Rômulo Estrela e o Chay Suede, na opinião das pessoas, são três pessoas diferentes. Mas eu e o Hélio de La Peña e, às vezes, o Flávio Bauraqui com o Lázaro Ramos, são as mesmas pessoas".

LUIS MIRANDA, ator

Divulgação

Lorena Cavalcanti

Lorena Cavalcanti, designer de interiores, visita a Expo Revestir em São Paulo

A designer de interiores Lorena Cavalcanti esteve presente na 21ª edição da Expo Revestir, a maior feira de revestimentos da América Latina, que aconteceu em São Paulo. Com mais de 100 expositores, a mostra apresenta as principais tendências e novidades em revestimentos e acabamentos para o mercado de construção e decoração. Lorena visitou os estandes de diversas marcas e conferiu de perto as coleções da indústria. "A Expo Revestir é uma grande oportunidade para designers de interiores conhecerem os últimos lançamentos em revestimentos e acabamentos", destacou ela. A designer, que tem experiência em projetos residenciais, afirmou que ficou impressionada com a variedade de produtos expostos na feira.

Médico baiano passa a integrar Conselho Executivo Internacional da NCODA

O médico baiano Victor Lisboa, hematologista da equipe do NOB Oncoclínicas, passou a integrar o Conselho Executivo Internacional (IEC) da NCODA, organização sem fins lucrativos e reconhecida globalmente por sua atuação na área oncológica. Com sede em Nova York, a instituição tem como missão melhorar a qualidade do tratamento do câncer em todo o mundo. O IEC fornece informações ao NCODA sobre as necessidades em constante mudança dos pacientes oncológicos e dos profissionais de saúde de todo mundo. "É uma honra ter sido convidado e poder colaborar na construção de uma comunidade médica multidisciplinar e integrada focada no paciente. Nossa proposta é amplificar globalmente as melhores práticas em oncologia", disse Victor Lisboa.

Divulgação

Victor Lisboa

Viiiiiiiip

Isabela e Ana Paula com Alessandra e Stephanie

Surpresa

Alessandra Mattos ganhou uma festa de aniversário surpresa no apartamento de sua filha, a arquiteta Stephanie Mattos. O encontro reuniu apenas mulheres e entre as presentes estavam Isabela e Ana Paula Suarez, Tina Lima, Regina Weckerle, Ana Garcez, Mirella Benevides, Camile Muricy, dentre outras.

Fotos: Marcus Ribeiro

Mirella, Alessandra e Stephanie

Alessandra com amigas

Convenção

Carlos Amorim, franqueado da CASACOR na Bahia e em Sergipe, esteve participando da Semana de Design de São Paulo, ao lado do engenheiro-chefe da mostra, Matheus Vieira de Freitas. Eles participaram da Convenção da CASACOR, ao lado do CEO André Secchin, e também da Expo Revestir e do lançamento da exposição de Jader Almeida.

Divulgação

Matheus, André e Carlos

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Gestão/Logística - Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor TI**

Tecnologia da Informação – Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Desejável Pós-graduação na área. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação: Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 19.03.2023. a 26.03.2023 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Senac

PROCESSO SELETIVO – PRAZO DETERMINADO

Analista de Relacionamento com o Mercado – Ensino Superior completo. Desejável Pós-graduação. Conhecimento e Experiência em prospecção de clientes, negociação, análise de mercado e oportunidades. Conhecimento Office. **Título da Vaga: Analista de Relacionamento com o Mercado.**
OBS: Nº Vagas:01. Exigida residência fixa em Alagoinhas

Auxiliar Administrativo - Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa, atendimento ao público e digitação. Conhecimento do Office. **Título da Vaga: Auxiliar Administrativo**
OBS: Nº Vagas:01 por Município. Exigida residência fixa em Itabuna ou Santo Amaro.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:
- Análise Curricular
- Entrevistas

Gestão/Comércio – Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, Economia, Administração ou áreas afins, desejável Pós-graduação. Conhecimento sólido e experiência comprovada em Faturamento e Cobrança, Rotinas Administrativas e Contábeis, Noções de Controle e Estoque, Expressão Numérica e Área de Vendas. Experiência em sala de aula. **Título da Vaga: Instrutor Gestão Comércio.**
OBS: Nº de vagas: 01 por Município. Exigida residência fixa em Itabuna ou Ilhéus.

Gestão/Contábeis – Ensino Superior Completo em Ciências Contábeis, Economia, Administração ou Matemática ou áreas afins, desejável Pós-Graduação na área. Conhecimento sólido e experiência em Faturamento e Cobrança, Rotinas de Pessoal, Administrativas e Contábeis, Noções de Controle e Estoque e Expressão Numérica. Experiência em sala de aula. **Título da Vaga: Instrutor Contábeis**
OBS: Nº Vagas:01. Exigida residência fixa em Paulo Afonso.

Saúde/Podologia – Ensino Superior completo com curso e experiência comprovada na área de Podologia. Conhecimento do Office. Experiência em sala de aula. **Assunto: Instrutor Saúde**
OBS: Nº Vagas:01. Exigida residência fixa em Vitoria da Conquista.

Etapas dos Processos Seletivos Acima:
- Análise Curricular
- Entrevistas
- Aula Demonstrativa

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser cadastrados no site do Senac https://www.ba.senac.br na aba Institucional / Trabalhe conosco, no período de 19.03.2023 a 26.03.2023.

IMÓVEIS Venda

APARTAMENTOS

BROTAS

3 QUARTOS Suíte, lavabo, 2 salas, copa cozinha, dependência completa, garagens. ✆(71)99259-6755

CAMPO GRANDE

2 QUARTOS R$447.000,00 Armários, suíte, vista mar, salão de festas, parque infantil, central de gás, garagem, portaria 24hs. Informações ✆(71)99141-0313 CRECI 1634

COSTA AZUL

2 QUARTOS 136m², 03 banheiros, dependência completa, varanda, garagem, depósito. R$320.000,00. ✆(71)99222-0069 Whatsapp

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

GRAÇA

PRÉ-LANÇAMENTO condições especiais. 4 suítes, 212m². Direto com a Construtora. ✆(71)98114-6644. CRECI 17513

ONDINA

4 QUARTOS R$1.230.000,00 3 suítes sendo uma suíte com closet, com armários e cozinha, ritualmente reformado e total infraestrutura, condomínio R$2.200,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados
PARA anunciar é só ligar. ✆3533-0855.

OUTROS

GALPÕES E DEPÓSITOS

GALPÃO INDUSTRIAL
Salvador/ BA, terreno 4.932m², Avenida Aliomar Baleeiro, 243. Proposta mínima R$2.911.461,00 (Parcelável) .
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO Área 35.191,06m², localização - Km 34 da BA 93 Município de Mata de São João. R$300.000,00. Proximidade de fornecimento de água e luz, água nascente, cultivo de açaí, próprio para piscicultura e cultivo. Área para pastagem. ✆(71)99135-2005 Whatsapp.

TERRENO LUIZ ANSELMO 380m², oportunidade R$147.000,00. O terreno é declive. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

Ligue Classificados 3533.0855

Ligue Classificados 3533.0855

IMÓVEIS Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

RESTAURANTE Completo, R$3.000,00 condomínio, água. Cabula Plaza Shopping. ✆(71)98848-0161 whatsapp

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.
Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Experiência compras. Salário: R$1.500,00. VENDEDOR INTERNO: Experiência licitações. Salário: R$1.320,00 + Comissão. Residir Lauro de Freitas/ próximo. Enviar currículo + vaga: varejobrindes@varejobrindes.com.br

EDUCAÇÃO

PRECISA-SE de estudantes e professores de pedagogia. Informações: colegioiso23@hotmail.com ou ✆(71)99985-7485, (71)99659-4501 Whatsapp

PROFESSOR/ ESTAGIÁRIO de pedagogia e redação. Enviar currículo: online_vagas@yahoo.com.br

IDIOMAS

INGLÊS COM RODRIGUINHO: O melhor da Bahia! ✆(71)99178-4423 whatsapp.

INDÚSTRIA

PRECISA-SE Costureira industrial com experiência. ✆(71)3379-6205.

PREST. DE SERVIÇOS

INSPEÇÃO DE EXTINTORES E GÁS. CREA BA 54373. ✆(71)99140-2577. Eng. Dias

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excução Petrolina/ Juazeiro. 23/06/2023 a 26/06/2023. Porto Seguro 06/09/2023 a 11/09/2023. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp www.donetur.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ESPAÇO RENOVADO ACAROL Lindas atendentes. Oferecemos massagens, depilação íntima com finalizações. Serviço bar. Segunda a domingo. Imbuí. Promoção R$100,00. ✆(71)98471-0891 whatsapp, (71)98683-0820 chamada.

SERGIPANA Gostosa, recém chegada. ✆(71)99165-6504

muito +
A TARDE
DOM
SALVADOR
19/3/2023
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

Divulgação

ABRE ASPAS
LAMA PADMA SAMTEN FALA SOBRE O BUDISMO NA BAHIA 3

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Cores vivas

ARTE URBANA Sexta edição do Festival de Graffiti Bahia de Todas as Cores reúne mais 100 artistas em Salvador

A artista Uncanny em ação na comunidade do Unhão

GILSON JORGE

De origem indígena, a colombiana Uncanny atravessou a fronteira do Brasil em 2020 para expandir sua atuação como artista nômade, processo iniciado em 2017, quando começou a fazer graffiti profissionalmente. Veio passar um tempo, mas com o início da pandemia de Covid-19 e as limitações de viagem que se seguiram, acabou fixando residência no país, que tem percorrido com regularidade.

Em solo brasileiro, viveu a maior parte do Governo Bolsonaro e se chocou, este ano, com a dimensão da tragédia humanitária vivida pelos yanomamis na fronteira com a Venezuela, ali bem pertinho de seu país natal. "Sobre os povos originários, o graffiti é importante porque o que a arte urbana faz é mostrar todo o contexto social, espiritual ou mental nos diferentes cantos do mundo", diz ela, que aos 22 anos colocou a mochila nas costas e deixou o seu país para experimentar crescimento profissional como artista autodidata.

Dedicada principalmente aos murais, a colombiana tem usado seu tempo na estrada para entender novas linguagens, mas ao mesmo tempo em que absorve informações vai deixando um pouco de si pelos lugares que visita. "O principal foco da minha arte é me conectar com minhas emoções, com o que vai dentro de mim", diz.

Uncanny aprecia a solidão dos momentos em que está com uma lata de tinta em frente a um muro prestes a receber sua intervenção. Por isso, resiste em participar de trabalhos coletivos. Mas, neste fim de semana, a colombiana abriu uma exceção.

Convidada da sexta edição do Festival de Graffiti Bahia de Todas as Cores, cujo tema é Viva a Arte Consciente, Uncanny participa de mutirões para pintar fachadas de residências na comunidade Solar do Unhão e o muro do Terminal de São Joaquim. O evento conta com o apoio da rádio A TARDE FM.

Surgido em Nova Iorque na década de 1970 como expressão individual de ira contra o sistema, como o pixo, o graffiti mantém os códigos criptografados pelos quais os pixadores buscam o reconhecimento de seus pares. Mas é cada vez mais também uma arte que levanta bandeiras.

CONTINUA NA PÁGINA 2

CAPA

Poder transformador

GILSON JORGE

A edição deste ano do BTC, por exemplo, trouxe a ativista indígena Vanda Witoto, candidata a deputada federal pelo Amazonas em 2022. Outro convidado do festival, o grafiteiro paulista Mundano lidera há mais de uma década um projeto de valorização dos catadores de material reciclável chamado Pimp my Carroça, através do qual o veículo de trabalho dos catadores é grafitado. E um conterrâneo seu aproveitou a descoberta de seu daltonismo para enveredar por políticas de inclusão no graffiti.

Aqui na Bahia, o coletivo Musas (Museu de Arte de Rua de Salvador) usou o graffiti como ponto de partida para a valorização da comunidade do Solar do Unhão, que nos últimos anos atrai pessoas de outros bairros e até de países para frequentar os restaurantes criados por moradoras e que se tornaram referência gastronômica. O restaurante de Dona Susana, por exemplo, aparece na série Street Food (comida de rua), exibida pela Netflix.

Não à toa, foi feita a escolha do Museu de Arte Moderna, vizinho ao Solar do Unhão, para sediar parte da programação do festival em sua primeira edição pós-pandemia. O próprio museu tem se aberto mais à comunidade do grafite nos últimos meses, com a instalação dentro de sua estrutura de uma residência artística para artistas de rua. Há arte mais moderna do que o grafite, afinal? Durante este mês, a residência está sendo feita por integrantes do Musas, o grupo que ajudou a revitalizar a comunidade do Solar do Unhão.

Mas antes desse encontro entre o BTC e o MAM, houve outra sigla, aquela mesma que assustou a todo o mundo nos últimos três anos, a Covid-19. "A sexta edição do BTC teria ocorrido em 2020 em Itaparica, com o apoio da prefeitura de lá. Veio a pandemia e precisamos suspender. Agora, o festival volta com o apoio da Fundação Gregório de Mattos", explica o escritor Evanilton Gonçalves, integrante do grupo Vai e Faz, que desde 2015 promove o BTC.

Gonçalves, que também publica crônicas no caderno Muito+, justifica a inclusão de pautas humanitárias na programação do festival. "Nós pensamos nisso desde 2020, quando a edição foi suspensa, e consideramos oportuno trazer Vanda Witoto", explica o escritor.

O convite à liderança indígena, assim como toda a programação e a distribuição de tintas aos artistas só foi possível graças ao apoio da FGM através de edital, o que só foi anunciado oficialmente há menos de um mês.

Diferenças

Embora o movimento de arte de rua englobe todo mundo que use uma lata de graffiti para se expressar, há diferenças técnicas, estéticas, econômicas e de status. Um garoto que se arrisque a subir no alto de um prédio apenas para marcar sua assinatura com um pixo busca, principalmente, o respeito e a admiração da comunidade grafiteira pela sua ousadia.

A pessoa que elabora em casa um desenho e o transpõe para um muro urbano sem a autorização do proprietário é um grafiteiro. Se o desenho for autorizado e o artista receber remuneração pelo trabalho, ele se transforma em um muralista. A autorização ou não de um desenho demarca a linha que separa um protesto de um mercado de trabalho. Ambos, pixadores e muralistas, buscam de seu jeito um reconhecimento, seja dos seus pares, seja da sociedade.

"O graffiti tem como um dos papéis principais o poder de transformação e ele bate em temas importantes que a sociedade precisa escutar, assuntos que precisam estar sempre em pauta, como violência, ocupação urbana, questões socioambientais", afirma Galvão, um dos muralistas mais atuantes em Salvador. É dele a imagem de uma baleia que estampa a fachada da sede do jornal A TARDE, no Caminho das Árvores.

Diferente da maioria dos participantes do festival, que chegaram na quinta e viajam entre hoje e amanhã, e foram alojados no Colégio Ypiranga, na rua do Sodré (Dois de Julho), o paulista Mundano fica na Bahia por 10 dias.

No próximo fim de semana, ele participa de uma ação em Alagoinhas e antes disso vai refazer a pintura de um mural que fez há 14 anos na Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava (Caec), uma atividade com a qual tem familiaridade.

Desde 2007, em São Paulo, Mundano realiza intervenções com graffiti em carroças de catadores de material reciclável. Um projeto que nasceu por iniciativa pessoal e que se tornou um programa maior, com a participação de outros grafiteiros, em 2012. Sob o nome de Pimp my Carroça, e com financiamento coletivo, o evento passou a ser realizado no Vale do Anhangabaú, incluindo a oferta de serviços de saúde e ações culturais.

De lá pra cá, foram mais de 10 mil intervenções em carroças, não apenas na capital paulista, mas em outras cidades, como o Rio de Janeiro. "A sociedade precisa dos catadores para ajudar na redução das emissões de gás carbônico", afirma Mundano, ao ressaltar a importância de tratar com dignidade esses trabalhadores.

Inclusão

Também paulistano, Bangu One começou a pintar muros de sua cidade em 1994, inspirado por artistas que despontaram à época, como Os Gêmeos. O apelido carioca tem origem em um episódio da infância. Quando tinha 12 anos, seus cabelos ficaram infestados de piolhos e o seu pai não teve dúvida em lhe raspar a cabeça. Era também a época em que o conhecido criminoso Escadinha fugiu da prisão. Para perturbar o jovem, um vizinho pegou em sua cabeça e disse que ele estava parecendo um presidiário. O garoto chorou e o apelido ficou definitivo.

Aos 19 anos, e já ativo no graffiti, Bangu One descobriu durante uma aula de biologia que era daltônico. "Nesse processo, eu desenvolvi uma metodologia que me permite trabalhar com cores que eu não consigo identificar. Assim, surgiu o meu projeto Graffiti Inclusão - Humanização através da arte", explica o grafiteiro, que também conduz um canal no YouTube, Bate-papo com Graffiti, em que aborda o trabalho de artistas de rua de todo o país e do exterior. "Tenho mais de 300 artistas em documentos biográficos em forma de podcast", diz ele.

Com o respaldo das conversas que manteve com centenas de artistas sobre seus trabalhos, o paulistano vê na pintura de muros urbanos uma alternativa de dar um recado à cidade.

"O graffiti é uma arte que surgiu de uma forma protestante, de dar uma voz, e junto com o hip hop virou um grito para que todas as pessoas ouçam", declara Bangu One, que vê no grafite uma possibilidade do que classifica como protesto limpo.

Ativo no graffiti desde 1998, o soteropolitano Vidal celebra o crescente envolvimento de jovens com a arte de rua na cidade. "Muitos de nós da minha geração não temos mais a mesma disposição de antes. Precisamos trabalhar, criar filho, e a gente observa com alegria a chegada dos mais novos", afirma Vidal, que faz parte do Vai e Faz.

Com trabalhos espalhados por São Cristóvão, Cajazeiras, Águas Claras e Lauro de Freitas, Vidal considera que o festival é uma oportunidade de integração entre quem já foi lá e fez e quem está começando a enfrentar os muros e paredes da cidade, com o pixo ou com o graffiti.

E entre os códigos criptografados do primeiro e a arte por vezes hermética do segundo, Vidal aponta o tipo de intervenção que mais lhe agrada. "Eu gosto de trabalhos simples e diretos, são os mais democráticos", considera o jovem veterano, que tem como temática favorita os pássaros.

Quando o sol se pôr neste domingo, o BTC 2023 terá lançado luzes não apenas nas cores soteropolitanas, como também nos rastros que os artistas de várias procedências deixam nos muros, para que a cidade os decifre.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Além da democratização da arte urbana com ações na comunidade do Solar do Unhão, hoje o BTC finaliza pinturas no Terminal Marítimo de São Joaquim

O escritor Evanilton Gonçalves, integrante do coletivo Vai e Faz, que desde 2015 promove o festival BTC

Para Uncanny, a arte urbana revela contextos sociais

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Vidal celebra o envolvimento de jovens com o graffiti

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Bangu One criou o projeto Graffiti Inclusão e tem canal no YouTube

ABRE ASPAS ■ LAMA PADMA SAMTEN ■ MESTRE BUDISTA

VINÍCIUS MARQUES

«NÃO HÁ NADA QUE SEJA NECESSÁRIO ACEITAR POR FÉ»

Alfredo Aveline, bacharel e mestre em física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atuou como professor de física de 1969 a 1994, quando se dedicou profundamente ao estudo da física quântica. Encontrando afinidade com o pensamento budista, sua curiosidade sobre a prática cresceu significativamente no início dos anos 80 e culminou na fundação do Centro de Estudos Budistas Bodisatva (Cebb), em 1986. Foi ordenado como Lama em 1996, título que significa líder, sacerdote e professor. Agora conhecido como Lama Padma Samten, ele supervisiona unidades do Cebb em vários estados do Brasil, incluindo Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia, com sedes em Salvador e no Recôncavo. Nesta entrevista, o mestre budista compartilha sua experiência de transição da ciência para o budismo, sua atuação na Bahia e visões sobre as filosofias budistas no mundo contemporâneo.

O senhor é graduado e mestre em Física. Utiliza, de alguma forma, seus conhecimentos na área de formação nos seus estudos acerca do Budismo?

Sou bacharel e mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, isso na década de 1970, já faz um pouco de tempo. Lecionei até o início dos anos 1990, no departamento de Física. Eu encontrei, de fato, questões filosóficas muito interessantes no que diz respeito à física e dizem respeito ao budismo. Isso, para mim, foi muito importante. Foram coisas que transformaram os modos pelo qual eu me relacionei com a universidade, me relacionei também com a minha própria vida. Terminei me dedicando inteiramente ao budismo a partir dos idos da década de 1990. A física quântica, especialmente no budismo, trabalha de um modo muito sofisticado sobre a natureza da realidade. Então, nós observamos como a realidade luta pelas nossas mentes, como nós consolidamos a visão do que é certo, do que é errado, do que é verdadeiro e do que é falso. A gente vai entendendo isso de um modo mais profundo. São questões psicológicas ou filosóficas, mas são questões que trabalham diretamente com a ciência também, a medicina com a psicologia, e também com a física de partículas, a física da matéria inanimada.

Como foi sair da ciência para a religião?

Quando pensamos em religião, pensamos em alguma coisa que vamos incorporar, que vai ser uma revelação e vai acontecer a partir de uma transmissão de grandes líderes ou de enviados especiais, profetas. Já a visão budista não opera desse modo, ela opera através da meditação e da observação interna de como que a mente opera. É um processo muito sofisticado porque nós passamos a olhar o mundo externo e simultaneamente olhamos o mundo interno. Mas não há nada que seja necessário aceitar por fé. Por exemplo, se nós quisermos melhorar nossa vida, nós vamos matar os outros e assim melhorar nossa vida? As pessoas dizem 'Não, não é'. Quando elas dizem isso, elas olham para aquilo e elas mesmo acertam essa verdade. Se você quiser melhorar a sua vida, se você tratar os outros de forma amorosa, compassiva, isso é um bom caminho? As pessoas vão dizer 'Sim, com certeza. Esse é um bom caminho'. Então, não é assim, 'Não mate e trate os outros compassivamente, amorosamente!'. É uma pergunta. E a gente observa se aquilo faz sentido ou não faz. Todas as verdades budistas, tudo aquilo que os budistas vão seguindo, depende da própria compreensão, não é algo que é colocado externamente. E esses fenômenos vão sendo aprofundados. Por exemplo, por que as pessoas tomam visões de um certo tipo e fazem ações de um certo tipo? Por que isso? Então, a gente entende como é que funciona a base da mente do outro, como é que brotam os impulsos, como é que brota a energia. Funciona assim.

Fernanda Belo / Divulgação

« Acho a Bahia um lugar maravilhoso e muito propício para o progresso espiritual »

Já são mais de 30 anos desde a fundação do Cebb. Como vocês têm se atualizado e qual a principal novidade que o grupo encontrou?

O Bodisatva começou no ano de 1986. Quando surgimos, estudamos os clássicos do Bodisatva e meditamos. A gente meditava, estudava os textos, meditava de novo, tomava um chá, conversava, e assim nós íamos observando como aqueles ensinamentos traziam profundidade na nossa forma de pensar e na nossa forma de agir no mundo. A gente começou assim. Mais adiante, conseguimos ter uma sede própria a partir da generosidade de uma pessoa. Ganhamos uma sala e passamos a ter atividades diárias desde a madrugada. Progressivamente, começamos a fazer retiros no final de semana, retiro de uma semana inteira, de dez dias, e a gente foi aprofundando. Fomos convidando mestres para nos visitar, nós recebemos muitas pessoas, entre elas sua santidade Dalai Lama, que veio a Porto Alegre em 1992. Nós também recebemos o interesse de muitos outros lugares, passamos a publicar uma revista de circulação nacional, que circula até hoje, a Revista Bodisatva. Hoje nós temos pessoas com muitas diferenças de idades encontradas nos centros budistas ligados ao Cebb. Nós ainda partimos para os projetos de áreas rurais, de comunidades rurais. Hoje são dez comunidades rurais em diferentes partes do país. Nós temos, por exemplo, uma área de 16 hectares próximo da cidade de Viamão, no Rio Grande do Sul. Lá, nós vivemos em torno de 200 pessoas, temos uma escola dentro e temos um templo. Recentemente, acabei visitando o Salvador. Montei um grupo em Salvador, em Amaralina, que é a sede daí, e nós temos uma sede rural também em torno de 10 hectares no Recôncavo Baiano. Tem um tempo magnífico, muito grande, muito bonito e nós temos contato com as comunidades ao redor. Fomos andando desse modo. Criamos o Instituto Caminho do Meio que trata dessa interface do budismo com as questões sociais, culturais, principalmente. O Instituto sustenta duas escolas que vão até o final do primeiro ciclo. Nós vamos expandido o contato com as pessoas e buscando trazer benefícios, proteger o meio ambiente e melhorar as estruturas sociais, ao mesmo tempo nós vamos estudando, traduzindo e fazendo retiros, com atividades de vários tipos.

De que forma vocês protegem o meio ambiente?

As nossas áreas são completamente arborizadas. Nós temos programas, por exemplo, em Alto Paraíso (GO), com uma atividade que convida os jovens das várias escolas a conhecer o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Nós descobrimos que há muitos jovens morando ali, a maior parte não conhecia o Parque, que fica a uns 36 quilômetros da própria cidade de Alto Paraíso de Goiás e também não conhecem o ambiente. Eles estão, de um modo geral, fixados na cidade, nas suas rotinas e não conhecem ao redor. Nós consideramos que esses temas são cruciais. Na medida que nós conhecemos melhor esses lugares, nós temos uma tendência a protegê-los. Além dessas ações diretas, nós também temos eventos regulares no final do ano. Na passagem do ano, dedicamos quatro dias para encontros com pessoas que vêm de vários lugares ou participam online. E nós tratamos o tema de educação, meio ambiente, saúde e como podemos construir um mundo melhor, um mundo mais feliz, mais organizado para todos. O ano termina com o encontro inter-religioso, com pessoas de várias tradições religiosas que sentam conosco, sonham junto conosco como que podemos construir mundos melhores. Nós todos nos ouvimos e utilizamos isso para estimular nossas ações para o ano subsequente.

Na última semana o senhor esteve na Bahia, onde coordenou retiros e curso de meditação. Como avalia o cenário e o interesse pelo budismo aqui no estado?

Tenho esse encontro com os grupos da Bahia desde o final da década de 1990. Portanto, tenho vindo muitas vezes à Bahia. Tenho muitos amigos, muitas pessoas que também participam já há bastante tempo. Eu tenho esse contato, as pessoas me conhecem. Mas sempre que venho à Bahia me surpreendo pelo calor humano, pela alegria dos baianos, pela gentileza, pela hospitalidade e também pela profundidade das perguntas e do interesse que eles têm em aprofundar suas visões espirituais, de um modo não-sectário. E trazem também suas características do contato com outras tradições e conversam de uma forma muito aberta. Acho um lugar maravilhoso e muito propício para o progresso espiritual.

Quantas pessoas vivem nas unidades do Cebb da Bahia e como é feita a escolha das pessoas que moram lá?

De modo geral, as pessoas entram num projeto. Elas têm destinadas a elas uma área onde podem construir uma casa e morar. Nós temos também outros espaços que são alojamentos, onde as pessoas podem ficar e fazer retiros por tempos variados. Por exemplo, agora tem uma jovem que vai ficar três meses dedicando parte do tempo ao retiro e parte do tempo aos estudos, da redação de uma tese de doutoramento em antropologia. Tem situações variadas. Pessoas que chegam no final de semana, ficam no alojamento, fazem as atividades e depois vão embora, seguem suas rotinas. Mas as pessoas que querem ficar mais tempo, querem praticamente residir na comunidade, isso é uma coisa possível. Algumas comunidades têm esse perfil. As pessoas chegam para retiro curtos, médios, longos, atividades de instrução, estudo, mas podem morar. São formas que a pessoa pode se aproximar. Eu não sei exatamente o número de pessoas que estão no Recôncavo, que tenham moradia, mas eu diria que tem pouco mais de 20 casas lá nessa comunidade.

Um dos aspectos da filosofia budista reflete como a mente é capaz de construir realidades e torná-las concretas. No atual momento da sociedade, em que notícias falsas têm se propagado com maior facilidade e se tornando muito influentes, como o budismo tem conduzido isso?

Essa é uma questão bem delicada. Acreditamos que as realidades são plásticas, construídas, e nós podemos construir realidades. No budismo, a gente não se dedica muito a se contrapor a outras visões, fazemos encontros onde a gente sonha também sobre como poderiam ser realidades melhores para nós todos, aproveitamos a nossa própria experiência sobre o que está indo bem, o que pode ir melhor, e vamos funcionando a partir dessas visões. Desse modo, nós fazemos a nossa própria gestão e aspiramos que as pessoas também utilizem esses métodos para ampliar o que tem sido bom para elas e evitar o que tem sido ruim. A gente acredita que esse método de reflexão em grupo é muito útil. Seguimos sonhando, imaginando como fazer as coisas andarem melhor e progressivamente vamos melhorando, fazendo as coisas andarem numa direção mais favorável. Isso é um bom método, independentemente de haver ou não fake news.

Nas eleições do ano passado, o senhor promoveu um movimento que resultou na Carta Fé na Democracia, que trazia um posicionamento contrário à reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro. Como a comunidade budista reagiu a isso?

Bom, a gente fez exatamente isso que eu estava descrevendo. A gente se reuniu e pensou: O que pode andar melhor? O que pode ser pior? E a gente viu que a democracia é um valor superimportante na questão de ultrapassar os referenciais que vêm de processos colonialistas e que vêm de processos de exclusão racial, sexual, etc. Vimos, em conjunto, que isso não era uma boa ideia. Nós achamos que se a gente quer construir mundos melhores, nós não deveríamos promover a venda indiscriminada de armas e uma série de propostas que pareciam inadequadas. A gente pensou que o ponto essencial é proteger as pessoas, proteger a natureza, proteger os rios e se nós queremos viver de uma forma feliz, a gente precisa se olhar de uma forma pacífica uns aos outros. Nós olhamos isso. E quando vimos os programas, a gente pensou 'Vamos promover aquilo que diz respeito ao que nós pensamos que seja o melhor possível à visão budista'. Tivemos um movimento amplo, que ultrapassou a noção dos grupos budistas e atingiu vários setores da sociedade e nós ficamos muito felizes por termos tido tanta recepção, apoio. Foi muito relevante para nós. Muitas instituições assinaram os documentos e nós tivemos essa repercussão ampla. Mas não somos... A gente evita gerar a emoção que nós somos contra alguém e que nós temos inimigos. Nós não estamos lutando contra pessoas e contra grupos, nós estamos promovendo valores melhores, referenciais melhores, e eventualmente políticas públicas, no ponto da educação, da saúde das pessoas e nós estamos numa situação muito difícil no planeta inteiro. E isso só vai melhorar se nós fizermos uma união numa capacidade de compreensão mais ampla.

Baianas que casaram-se em ritual da umbanda, considerada uma religião tipicamente brasileira, revelam o sentimento que animou as cerimônias e suas expectativas em relação ao matrimônio

Bênção da espiritualidade

ÁLENE RIOS

Na cultura latina de telenovelas, uma boa história quase sempre termina em casamento nos capítulos que encerram a trama, e a figura de um padre dentro de uma igreja não é uma imagem rara de se ver. Mas, existem outras possibilidades de realização dessa cerimônia. Que o digam os casais que concretizaram essa união na Umbanda.

No Engenho Velho de Brotas, o Terreiro de Umbanda Força e Luz foi o local onde Maíra Dumas, Verônica Gomes e Eliane Lima puderam experimentar um dos momentos mais significativos da vida de cada uma.

Na visão da Umbanda, é irrelevante a identidade de gênero, orientação sexual, etnia, instrução, condição social ou se um dos pares não professar a religião umbandista. Mas, assim como em outras ocasiões, o casal também diz o famoso "sim".

Na cerimônia, os sons dos atabaques ecoam para uma vibração energética de acordo com os pontos (orações cantadas) de Oxum, Oxalá e Xangô. Um dos cônjuges entra primeiro, após atravessar um corredor com sete médiuns em cada lado, e no momento em que eles se encontram é colocado um véu em cima da coroa (ou ori, cabeça), que significa a abertura para uma nova união.

Outros simbolismos também estão presentes, como uma fita amarela entrelaçada nas mãos dos consortes que representa a força do amor. Pessoas de fora do terreiro, convidados dos noivos, família e amigos, podem participar do evento com a condição de estarem vestidos de branco e, é claro, respeitar o solo sagrado.

Carolina Pereira / Divulgação

Maíra, Mãe Romilza e Natália: uma nova perspectiva para o casamento sem os ritos eurocêntricos

Divulgação

Verônica e Regina Gomes, casadas há 15 anos: o primeiro casal formalizado no Terreiro Força e Luz

União de seres

A sacerdotisa ou sacerdote faz a leitura de algumas palavras escritas especialmente para cada casal. Por lá, Mãe Romilza é uma das responsáveis por fazer esse momento acontecer.

Ela conta que a Umbanda defende a união de seres, de almas que se amam, pessoas que querem estar unidas pelo amor. A sacerdotisa ainda relata que devido à religião ser de matriz africana, existe um estigma muito forte, e as pessoas que se permitem presenciar as cerimônias através de convites terminam por quebrar visões diferentes e encontram uma celebração muito bonita, cheia de amor e irmandade.

"Nós, os sacerdotes, somos chamados de mães e pais na umbanda. Então, casar um filho, ou dois filhos, ou duas filhas, é uma sensação muito gratificante, certeza que esses dois estão afirmando a fé, afirmando o interesse e a intenção de consagrar um dos momentos mais felizes da sua vida. É uma emoção muito grande para nós, sacerdotes", diz ela.

A sacerdotisa também reflete sobre a visão religiosa umbandista a respeito das relações homoafetivas. "Nós, da umbanda, e a espiritualidade, concordamos que, independentemente da identidade de gênero, são seres humanos buscando consagrar essa felicidade. Para nós, independe se é um casal hetero ou homoafetivo, todos são seres humanos, pessoas que querem ser felizes, usufruir do direito de viver numa coletividade e aqui são vistos, acolhidos e tratados como devem ser".

Dentro de um terreiro, o que os noivos relatam é que o casamento é feito de forma aconchegante. O casal escolhe uma linha de trabalho ou um trono de orixá e dispõe uma oferenda, elementos que são energias para a divindade em questão. Maíra casou-se com Natália Nascimento e homenagearam o trono do amor, regido por Oxum e Oxumaré, além de terem contado com a presença de ciganos que também abençoaram a união.

"A gente tem várias cerimônias, mas essa conexão quando se aproximou do casamento foi muito diferente. Porque foi como se eu me sentisse entrando numa estrada muito bonita e muito abençoada. Uma estrada nova. Eu estava formando uma família nova. Foi muito especial. Porque foi um desejo que nasceu ali e foi o momento mais especial da minha vida".

Por mais incrível que pareça, Maíra foi uma pessoa que nunca sonhou com casamento. Pelo contrário, sempre se imaginou "uma tia solteirona". Juntas há 10 anos, a história dela com Natália começou numa festa de largo, no interior da Bahia, durante a Semana Santa. Até que cada uma teve que retornar para o seu canto, Maíra em Salvador, e Natália em Vitória, no Espírito Santo.

O relacionamento à distância então se transformou com as duas morando no mesmo apartamento na capital baiana. E Maíra, que não tinha uma religião, passou a frequentar o terreiro junto com Natália, crescida nesse ambiente, e não demorou para que entrasse de corpo e alma para a Umbanda.

Divulgação

Eliane e Aniel: "Quando entendi que era meu casamento, fiquei em êxtase", diz ela

Ela conta que perceber o casamento por outro olhar, fora do padrão eurocêntrico, foi fundamental para modificar a visão que ela tinha. "Conhecer outras formas de celebrar, de amar, de viver, também é uma forma de a gente se conhecer. Porque essa ancestralidade, essa questão de uma cultura de matriz africana, me fez perceber de uma nova perspectiva que eu queria me casar com a mulher da minha vida".

Um marco na vida

Em busca da sua vida espiritual, Verônica Gomes acabou encontrando a Umbanda, há oito anos. Casada há 15 com Regina Gomes, elas foram o primeiro casal a realizar a cerimônia no Terreiro de Umbanda Força e Luz, inclusive na companhia do filho José Antônio. Ela conta que lá se sentiu acolhida, sem nenhum tipo de discriminação pelas suas escolhas, o que acha muito importante: "O casamento dentro da umbanda é uma das liturgias sagradas. Porque encontramos, enquanto casal, o respeito e as bênçãos deste sagrado, do Ser Maior".

"Esse dia foi um marco muito grande na minha vida. Ali eu pude sentir de perto um desejo e uma vontade realizada. A umbanda, dentro dos seus fundamentos, recebe com amor, sem discriminação, sem julgamentos, e essa parte é muito importante", afirma.

Já Eliane Lima diz que seu casamento foi um presente dos seus orixás, e da sua mãe na fé. Casada com Aniel da Cruz, ela se tornou umbandista em 2018, e quando o seu noivo (que na época não era batizado na Umbanda) levou as alianças do noivado para serem abençoadas pela sacerdotisa, ela se deparou com um casamento surpresa ao entrar no terreiro. "Não teve festa ou bolo, mas teve bênção e hoje eu sou uma pessoa muito feliz e grata por isso".

Ela também diz que a energia que estava ali é algo que ainda não consegue explicar. "Quando entrei e entendi que aquilo era o meu casamento, fiquei em êxtase. Eu não chorava e nem acreditava naquilo, porque nunca pensei em casar, tinha outros sonhos e planos na minha vida. E nunca tive isso de casar no "religioso", porque nunca tive uma religião antes da umbanda", explica.

OUVIR, LER, VER

MANOELA RAMOS*

CONSCIÊNCIA E LUA CHEIA

Lembro a primeira vez que ouvi O CD Mama Kalunga, de Virgínia Rodrigues, em uma viagem por Belém do Pará. A menina que me recebeu em sua casa o colocou pra tocar. É feito encantamento! Uma viagem histórica e tão atual de vivências diaspóricas que por vezes resistem e mantêm seus costumes, por tantas outras acaba por negociá-los. E apesar de algumas realidades não suáveis a serem escutadas, a voz divina de Virgínia nos lembra que a consciência é dos processos mais bonitos, afinal, como diz Mama Kalunga, "quem na vida rápida veleja, saberá que o tempo é nunca se avexar".

O livro Fiel, do escritor carioca Jesse Andarilho, é sem dúvidas dos meus romances preferidos. Em seu primeiro livro, Jessé já demonstra que veio para gerar transformações no mercado literário, trazendo vida para o cotidianos de milhares de jovens que crescem na linha tênue da favela, com um emaranhado de seduções que vão da igreja ao tráfico. Se não bastasse o enredo do livro que te prende do início ao fim, a forma como ele foi escrito é uma ruptura do que se imagina para os processos de escrever um livro. Jesse escreveu Fiel no celular, a caminho do trabalho, em vagões de trem lotados. Não à toa o escritor também é conhecido como Andarilho.

Divulgação

Nada melhor para ver do que o nascer da lua cheia. A ocasião acontece uma vez ao mês e pela internet é possível consultar o horário. A cada dia ela vai nascendo aproximadamente 40 minutos mais tarde. No primeiro dia de lua cheia ela nasce quase que ao mesmo tempo do pôr do sol. Em Salvador, um lugar que adoro ir assistir ao nascer é a praia de Amaralina. Nesses tempos em que somos constantemente expostos às telas e estamos imersos no virtual, é vital para a saúde que nos conectemos também com a natureza. Ver suas diferentes manifestações, na minha opinião, é mais entusiasmante do que qualquer série ou filme!

*ESCRITORA E PRODUTORA CULTURAL

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

Confit de pato com purê de batata do Chez Bernard

Uma sobremesa daquelas: profiteroles

Conheça alguns clássicos da culinária francesa que encantam baianos e turistas em Salvador

Viagem no **paladar**

VINÍCIUS MARQUES

Embora seja mais conhecida por sua comida típica, a cidade de Salvador possui uma grande variedade de restaurantes que servem pratos de muitos locais do mundo, desde opções clássicas até versões com um toque baiano.

Referência mundial em culinária, a comida francesa também tem seu espaço no menu de alguns restaurantes soteropolitanos e pode ser uma maneira saborosa de honrar o Dia Internacional da Francofonia, celebrado todo ano no dia 20 de março.

Em 2023, um dos restaurantes mais tradicionais de cultura francesa localizado na capital baiana, o Chez Bernard, localizado na Gamboa de Cima, vai celebrar 60 anos. Fundado por Bernard Goethals, hoje o estabelecimento pertence ao casal de empresários Verônica e Ademar Lemos, mas a cozinha é comandada pelo chef belga Laurent Rezette.

Nascido há apenas 1 km da fronteira entre a Bélgica com a França, na cidade medieval de Bouillon, Rezette possui no currículo passagens em restaurantes que fazem parte da famosa rede Relais Chateaux e outros que são membros da seleta associação Les Grandes Tables Du Monde.

Especializado na culinária francesa, o chef tem como referência seus trabalhos em restaurantes condecorados com estrelas Michelin.

"Até em um país como a França, não passa de 30 o número de restaurantes condecorados com três estrelas no Guia Michelin. É uma coisa realmente excepcional. Minha escola foi nesses restaurantes", afirma o chef.

Em Salvador desde 1999, Rezette já é referência local quando se trata de culinária francesa, especialmente nos doces. Além do seu famoso croissant – que ele afirma não ser tão fácil de produzir –, o Éclair, Profiterole e Crêpe Suzette são as sobremesas mais procuradas por seus clientes mais antigos.

O chef acredita que o baiano é um povo que gosta de viajar, e quando tem a oportunidade de visitar a França, segue os pontos turísticos – que envolvem os restaurantes tradicionais.

"O baiano tem um paladar com abertura de espírito muito grande", declara Rezette. Por conta disso, ele considera que as pessoas que já experimentaram a gastronomia no próprio país sentem falta quando retornam.

"Essas sobremesas você come em qualquer lugar na França, mas aqui na Bahia só se vê no Chez Bernard. Eles vêm com aquela memória gustativa, sensorial, e quando chegam só acham aqui", defende Rezette.

Entre os pratos mais pedidos no Chez Bernard, está o Confit de pato, tradicional do restaurante. Escargot e outras iguarias francesas que não se acham com muita facilidade por aqui também têm muita saída, afirma o chefe.

No menu, ainda é possível encontrar esses clássicos que existem desde a fundação do Bernard, mas que o chef Rezette acredita serem ainda muito atuais.

Marca registrada da gastronomia francesa, os molhos têm grande espaço também no Chez Bernard. É possível encontrar filés acompanhados dos molhos Bordelaise, Au poivre e Bearnaise.

Quem for pela primeira vez, não pode sair sem provar o Souffle au fromage ou algum prato que acompanha sorvetes, que são feitos pelo próprio chef com baunilhas colhidas aqui mesmo na Bahia, na Chapada Diamantina.

Fusion food

Outra opção é o Pelô Bistrô, um restaurante com opções mais diversas, com um menu "fusion food", que mistura ingredientes e técnicas de diferentes culinárias. Localizado dentro do Hotel Casa do Amarelindo, no Pelourinho, o restaurante é comandado por Didier Ounnas, nascido em Marselha, cidade do sul da França, mas que reside em Salvador desde 2005.

Apesar de não ser um chef de cozinha, Ounnas, que é engenheiro da aeronáutica por formação, conta que o interesse pela culinária existe desde que nasceu.

"Como muitos franceses, nascemos dentro de um ambiente onde a gastronomia, a culinária, faz parte de todos os momentos, com a família, com os amigos. Nós vivemos realmente com muita ligação com a comida", explica.

Mas seu sonho mesmo era de ter um hotel num país tropical, e o restaurante surge para suprir a demanda dos hóspedes. Com 24 lugares, eles também recebem o público externo que deseja conhecer o variado menu do local.

Na parte dedicada à culinária francesa se destacam três pratos: o Ratatouille, o Brandade de bacalhau e o Boeuf bourguignon. O primeiro é um prato de legumes típico do sul da França, que ficou conhecido no mundo pelo desenho da Disney.

Já o Brandade de bacalhau é uma mistura de bacalhau desfiado com creme de leite, azeite, temperos e purê de batatas, também típico do sul da França. E o Boeuf bourguignon é um prato com carne cozida no vinho tinto durante duas a três horas e é típico do norte da França.

As ideias para o menu partem de Ounnas, que monta tudo e apresenta para seu time de cozinheiros e ajudantes. "É um restaurante pequeno pensado principalmente para o hotel, não é uma cozinha gigante", alerta o engenheiro.

No Pelô Bistrô, além da cozinha francesa, Ounnas ainda se aventura nos pratos da região da Ásia e, é claro, do Brasil. Entre os pratos baianos, é possível encontrar no cardápio alguns clássicos, como o Bobó de camarão e a Moqueca, que não podem faltar.

Divulgação

"Baiano tem paladar com abertura de espírito", diz o chef Laurent

Didier Ounnas: "Vivemos realmente com muita ligação com a comida"

No que estamos pensando

CALOR, CALOR

O calor de quase 40° C está afetando a Argentina de tal forma que surgiram algumas novidades neste final de verão. Na cidade de Santa Fé, o Complexo Educativo Francisco Urruchaga dispensou os alunos do ensino médio e permitiu às crianças frequentarem as aulas com roupas de banho e toalha. Assim, no recreio todos se refrescam na piscina. Nas redes sociais e caixas de comentários dos sites, a temperatura oscilou entre a aprovação à medida e a reclamação pela falta de ar condicionado. Houve também quem se queixasse porque o jornal Página 12 publicou foto dos menores com pouca roupa.

MUSEU DIGITAL

Para incentivar a patrimonialização da profissão de oleiro do distrito da cidade de Aratuípe (BA) como Bem Cultural Imaterial do Estado da Bahia, o Museu Digital do Barro de Maragogipinho será lançado nesta quarta-feira, reunindo fotografias, vídeos e entrevistas com os mestres oleiros (como **Zé Curu**), peças produzidas e o modo de fazê-las, além do cotidiano da localidade. Todo o material está no site museudobarro.digital. A equipe do projeto promove uma live no Instagram (@museudobarro.digital) no mesmo dia, às 19h, para compartilhar o processo de produção da iniciativa, que tem financiamento da Secult BA. O acervo do museu está exposto através em quatro categorias principais: Peças; Mestres; Modo de fazer e Cotidiano.

Tommaso Rada / Divulgação

OH, KAROL

Enquanto passava pelo melhor momento da sua carreira, a cantora colombiana Karol G ainda não se sentia 100% feliz e repetia para si mesma "está tudo bem, amanhã será bonito". E foi assim que seu mais novo álbum, cheio de hits dançantes, surgiu com o título Mañana Será Bonito. O trabalho carrega a já icônica canção TQG, em parceria com a sua conterrânea Shakira, com a união de duas mulheres que cantam o empoderamento após o término de relacionamentos. O quarto álbum de estúdio de Karol G acompanha a mudança da cor de cabelo da cantora do azul (durante muito tempo parte da sua identidade visual), para o vermelho, cor cheia de força. É um trabalho repleto de novas facetas e simbolismos.

OLHARES

LUIZ FREIRE ■ LUIZFREIRE1962@GMAIL.COM

DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE, PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES (UFBA) E MUSEÓLOGO

Fotos Luiz Freire / Divulgação

Gabriela Joau deixa-se conduzir pela intuição quando cria suas obras

Há uma grande dose de experimentação e resultados inesperados

Fantasias no barro

A imaginação criadora das artistas Gabriela Joau e Marlice Almeida: trajetórias que revelam o valor da cerâmica

Em tempos de desmaterialização da arte, muitos artistas continuam preferindo se expressarem em três dimensões. Gabriela Joau Veloso precisou de um longo tempo para revelar as imagens de seu inconsciente através da cerâmica. Iniciou suas atividades pedagógicas aos 16 anos na condição de professora leiga, em uma escola pública rural na Ladeira do Paiva, na Caixa D'Água. Na década de 1950, essa área era ocupada por fazendas.

Em seguida cursou a escola normal, formando-se em 1974, aos 19 anos, no curso do magistério no Iceia – Instituto Central de Educação Isaías Alves, entretanto, não seguiu carreira, pois em 1975 estava cursando medicina por influência do pai médico (Antônio Murta Veloso), e concomitantemente Belas Artes, por sugestão do tio, o pintor Emídio Magalhães, diretor da EBA.

Concluiu apenas o curso de Belas Artes, fazendo a especialização em Crítica de Arte, criada pelo professor Romano Galeffi. Na Escola de Belas Artes, conheceu e dedicou-se à técnica do bico de pena influenciada pelo professor Ailton Lima, não se interessou pelo atelier de cerâmica, que à época era ministrada por Buck. Foi da geração dos estudantes e ceramistas Manuel Messias e Osmundo Teixeira.

O interesse pela cerâmica foi despertado na oficina do Palacete das Artes, quando levou os netos para participar. Como ficava sem nada fazer, o professor convidou para fazer também, daí por diante passou a praticar na oficina de cerâmica do MAM - Museu de Arte Moderna da Bahia, com Betânia Vargas, que lhe ensinou a colar os trabalhos quebrados.

Em uma visita à Escola Parque, encantada, ofereceu-se ao diretor Gedean Ribeiro para ensinar na escola referência, mas o diretor exigiu habilidade específica. Gabriela tratou de se inscrever em cursos de cerâmica, como o de Bárbara, vindo a substituí-la na oficina de cerâmica com torno na referida escola.

O processo criativo parte de um tema, retirado dos livros, de leituras realizadas em vários tempos, interpretadas com boa dose de imaginação. Por exemplo, *A barca de Odé* inspirou-se na mitologia nórdica/celta dos Elfos, o resto é invenção da artista. Em uma barca de formato não convencional, que carrega estrelas e umas formas macarrônicas emaranhadas, que Gabriela diz ser espirro de dragões, entre outras coisas que o mercador imaginado vendia pelos mares.

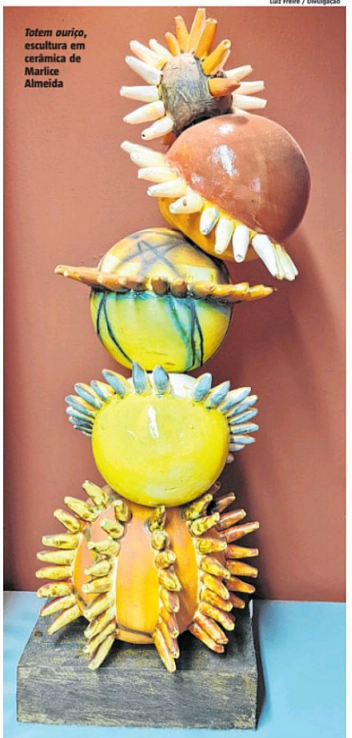
Ao pegar em uma porção de argila, a artista se deixa conduzir pela intuição e de suas mãos vão surgindo formas, nem sempre coerentes com o projeto, ou o primeiro pensamento. Há uma dose de experimentação e inventividade grande, sobretudo no cromatismo, surtindo, por vezes, resultados adversos, não previstos e não aprovados pela criadora.

Os títulos dados às peças soam engraçados, dialogando com o humor das figuras, como em *Tia Vivi espevitada*. Além da cerâmica, Gabriela se expressa pela técnica do Boro & Sashiko, que conheceu na escola primária no bairro da Caixa D'água através da sogra do diretor, uma japonesa que estendia as toalhas de retalhos de tecidos no varal e, diante do interesse suscitado, explicou que a técnica provinha do montonai – desprezo ao desperdício, dando uma aula sobre a cultura do remendo de roupas rasgadas em um Japão quinhentista fechado, com muitas carências.

Boro é o remendo, o sashiko é o desenho feito no tecido pela costura para unir as partes do remendo, de modo que a peça original vai se transformando e mudando de utilidade, sem que seja descartada. Gabriela não faz exatamente o boro, mas reinventa, o princípio do remendo é mantido e faz várias peças utilitárias, os desenhos ela vai criando enquanto costura, improvisando.

Suas peças zoomorfas constituem-se de bocas que riem, pássaros pousados nas cabeças, dorsos, convivendo com flores coloridas pelos esmaltes brilhantes. Os formatos fogem do convencional, por vezes se aproximando das soluções infantis, girafas, cachorro, rinocerontes são atribulados com outros seres vegetais e animais.

A barca de Odé foi inspirada na mitologia nórdica e celta dos Elfos

Luiz Freire / Divulgação

Totem ouriço, escultura em cerâmica de Marlice Almeida

Gabriela ainda dirige um projeto denominado Corisco – Corte, Risque e Cole. A sede fica em Vera Cruz, mas hoje ele está espalhado por vários municípios da Bahia. Nesse projeto havia o Leviar – Levando a vida com arte, consistindo em recolher orquídeas, cactáceas e bromélias de áreas destruídas pelas queimadas e recolocá-las em vários lugares, inclusive em Salvador.

Encontros

Gabriela e Marlice constroem suas criações no mesmo espaço, se conhecem desde o magistério no Iceia. Depois de se distanciarem por um tempo, voltaram a se encontrar na Oficina de Cerâmica do Palacete das Artes, no bairro da Graça. Marlice e Murilo Ribeiro se conhecem desde a Escola de Belas Artes, e com ele possuía um espaço no Pelourinho.

Trabalhou no Instituto Mauá até o ano de 2011, contribuindo para a edição do livro *Saberes e fazeres* e uma exposição no Museu de Arte da Bahia. Em movimento para a aposentadoria, recebeu um convite de Hilda Salomão e Lica Moniz para fazer um curso de Raku no Museu de Arte Moderna da Bahia.

Raku é uma técnica da cerâmica tradicional japonesa de alta temperatura. A partir desse curso, a artista ficou à disposição do MAM, em 2011, transferindo-se em 2015 para implantar a Oficina de Cerâmica no Palacete das Artes, a convite do diretor, Murilo, pois já havia um forno que nunca tinha sido usado.

Os objetivos da oficina é o de desenvolver a cerâmica experimental, criativa, artística, sem desprezar os ganhos terapêuticos. O alunado tem um perfil de gente que gosta de conviver com arte e tem um público que vem à oficina para livrar-se da solidão. Há também jovens que estendem o aprendizado para a Escola de Belas Artes. Marlice mesclou o aprendizado artesanal e acadêmico na sua formação, aprendendo inclusive a construir fornos, valorizando sobremaneira o aprendizado com as artesãs tradicionais.

Constatamos o quanto é importante o apoio das esferas governamentais à criação e manutenção das oficinas de cerâmica

Já fazia cerâmica antes do estudo superior na EBA, suas primeiras incursões foram fomentadas pelo Sr. Vitorino e Nilton, ceramistas de Maragogipinho, e muitas ceramistas que conheceu no trabalho de cadastramento, agenciamento, assistência e coleta de acervo que o Mauá fazia nos centros produtores da cerâmica tradicional da Bahia.

Com o barro faz tudo que quer, de utilitários a esculturas, desenvolve formas racionalistas, geométricas, aproximando-se muito do construtivismo artístico. Sua experiência no Mauá começou na CFA-Coordenação de Fomento ao Artesanato, em 1978, sob a direção de Mercedes Kruschewski, professora de escultura e primeira diretora mulher da EBA.

Em seguida, foi fundado o Mauá dando-se prosseguimento às ações que contemplavam toda a produção artesanal do estado. Aí trabalhou na Gerência de Estudos e Pesquisa e na Gerência de Promoção. Em 2015, o Mauá foi dissolvido, ficando os servidores lotados na Secretaria de Administração do Estado da Bahia.

Acresceu à oficina do Palacete de mais um forno e dirige o ensino a um público variado, constituído de profissionais liberais, adultos, jovens, um público que gosta de arte, alunos de arquitetura que querem ir para Belas Artes e interessados no convívio artístico e na experimentação.

Contígua à oficina do Palacete fica a loja em que a produção da oficina é permanentemente exposta à venda, atraindo muitos visitantes compradores.

Na loja podemos ver algumas peças de Marlice e Gabriela e de outros alunos(as) nas prateleiras. Nas esculturas de Marlice é notável as combinações de sólidos geométricos inteiros e seccionados e outros com fileiras de pontas que lembram espinhos.

Da trajetória de formação e pedagógica das duas artistas, constatamos o quanto é importante o apoio das esferas governamentais à criação e manutenção das oficinas de cerâmica, os fornos de alta temperatura são caros, pesados e consomem bastante energia elétrica, o que inviabiliza a aquisição e tê-los nos exíguos espaços de moradia atuais. A ação governamental para garantir o aprendizado e a prática é essencial, conforme verificamos na trajetória dessas duas artistas do barro.

CRÔNICA

■ CLARA CERQUEIRA ■ ESCRITORA

Dias de luta, dias de glória

Tudo começou num belo dia de sol pré-carnaval, quando recebi a confirmação de que gostariam que eu integrasse a equipe de tradutores e editores de uma revista onde já havia estagiado, há alguns anos, coisa de quase uma década (agora tudo em minha vida pode ser contabilizado em décadas). Fiquei super empolgada com o projeto e com o trabalho e estava me sentindo foda, já explico o por quê.

Há um ano e meio, decidi tentar fazer da tradução meu principal ganha-pão. Fiz umas pesquisas na internet, um ou dois cursos rápidos, e estabeleci um período de três anos para realizar a tarefa. Pode parecer muito para uma pessoa com formação prévia, mas durante minhas pesquisas de mercado entendi que eu era uma mulher nordestina, em um terreno dominado pelo sudeste.

Feitas as contas, me joguei no trabalho voluntário e em freelas das áreas que mais gosto, pensando em ganhar experiência e montar uma rede. Fato é que em um ano eu já estava ganhando mais com tradução que como professora e essa era a oportunidade que eu estava esperando de me firmar de vez na profissão. Viva!

Tive uma primeira reunião com meu atual chefe e deu tudo certo – eu estava tão plena, que consegui até negociar o início das minhas atividades para depois do carnaval, afinal, o ano de uma soteropolitana convicta começa oficialmente em março, nunca antes. Março chegou, deixei o pagode de lado, botei Chopin e comecei a trabalhar na revisão do artigo de um dos meus colegas, um grande alívio, depois de passar um tempão presa no trabalho mecânico de corrigir e traduzir transcrições intermináveis. Nem tudo é glamour na vida do trabalhador, na verdade, quase nada é.

Além disso, dizem, nossa felicidade dura pouco.

Chegou o dia da reunião com toda a equipe. Acordei um pouco mais tarde do que deveria, tomei um café preto e me conectei ainda meio confusa. Começaram as discussões rotineiras de pauta, até que eu mesma virei a pauta – exato momento em que meu mundo começa a ruir.

Embora não me considere uma pessoa tímida, eu tenho horror de falar em reuniões e em salas de aula, pois assim que meu cérebro capta que eu tenho uma pergunta ou uma proposta a fazer, meu coração dispara, minha boca seca e minhas mãos ensopam. Dito e feito: me apresentei e respondi à pergunta que me fizeram, mas não faço ideia do que disse, lembro apenas de ter pedido desculpas por meu francês enferrujado pelo sono. Que vontade de me esconder, por que eu tenho que ser assim?!

Para piorar, meu chefe ainda achou de bom tom direcionar vários elogios a mim, diante de meus novos colegas. As pessoas normais devem achar isso bom, meu lado racional também acha isso bom, mas meu emocional não sabe brincar de receber elogios e entrou em completa noia. Uma reunião posterior bastante tranquila, com um colega gente boa, me deixou com um gosto amargo de inseguranças na boca. Passei a reviver cada pequeno momento desse encontro, à procura do inevitável: quando será que ele percebeu que eu sou uma fraude? Veja que não é uma questão de "se", mas de "quando" mesmo.

Naquele momento, nada estava tão claro como descrevo aqui, muito pelo contrário, eu mais parecia um peixe se debatendo fora do aquário que um ser humano minimamente centrado. Foi então que decidi me automedicar. Tomei uma cerveja, duas, três e fui deixando a sensação de desespero minguar. Quando finalmente o surto cedeu, a verdade veio límpida e clara, bem na minha cara: eu tenho síndrome de impostora e preciso me tratar. Haja luta, quando será que vem a glória?

Tenho horror de falar em reuniões e em salas de aula, pois assim que meu cérebro capta que eu tenho uma pergunta ou uma proposta a fazer, meu coração dispara, minha boca seca e minhas mãos ensopam

BIO

■ MARIA CLARA MENDES ■ ATRIZ E PRODUTORA

A arte e a política do improviso

ÁLENE RIOS

As portas para o inesperado foram abertas no bairro da Federação com um novo espaço: a Casa Improviso Salvador. A prática da improvisação foge do que estamos habituados com o teatro convencional, que parte de um texto, dramaturgia e direção apontados para um tipo de construção das histórias.

Foi essa liberdade que fisgou a coordenadora da Casa, Maria Clara Mendes, produtora e atriz, que divide a coordenação com a diretora Daniela Chávez.

Maria Clara é engenheira eletricista e de telecomunicações por formação, e durante muito tempo sua vida esteve dividida entre o teatro e a engenharia.

Em 2016, ela se juntou como aluna ao Teatro Improviso Salvador, e em 2019 se lançou de vez no projeto: hoje a companhia é o seu trabalho de vida.

Para Maria Clara, o teatro reforça a convivência em sociedade e o fortalecimento do coletivo por meio do conhecimento da diversidade. "O teatro ensina muito, e me ensina todos os dias a encarar o diferente, o desconhecido".

Mais de 10 anos imersa nas artes cênicas ajudaram-na a se conhecer melhor. "O teatro me ajudou a me desconstruir, a saber quem eu sou realmente".

A Companhia de Teatro Improviso traz em suas apresentações temas que envolvem numerosas questões sociais, como o racismo, afeto na infância, contato com a morte, HIV, não-monogamia, entre outros.

Em cada uma dessas temáticas eles promovem debates com a plateia, especialmente a partir da vivência dos atores que integram a equipe.

Eles buscam sensibilizar o público com os próprios depoimentos, para que todos se sintam confortáveis para também partilharem os seus, gerando um espetáculo intimista. Ainda que isso nem sempre essa seja regra, com tantos formatos disponíveis na improvisação.

"Estamos buscando cada vez mais esse posicionamento de colocar a arte como um discurso político. Quando você contesta, evidencia, está debatendo o *status quo*", considera.

A atriz conta que a dinâmica de aluguel de salas na capital é uma dificuldade enfrentada pelo meio, seja pelos valores ou pela disponibilidade. E, tendo em vista os custos de um espetáculo, a Casa estará aberta para cursos regulares, oficinas, workshops voltados para a linguagem improvisacional e, futuramente, o próprio palco do teatro também, com o objetivo de valorizar a diversidade cultural e fortalecer a cena soteropolitana.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

MAIS Acesse o site improvisosalvador.com.br para detalhes da Companhia

NÉCESSAIRE

PRETO

CESTO MULTIUSO
Amazon
amazon.com.br
R$ 83,48

KIT LOUÇA
Ali Express
pt.aliexpress.com
R$ 167,60

LUMINÁRIA DE TETO
Tok&Stok
tokstok.com.br
R$ 349,90

GLOBO DECORATIVO
WestWingNow
westwing.com.br
R$ 234,90

SOFÁ RETRÁTIL
Casas Bahia
casasbahia.com.br
R$ 767,70

KIT PRATELEIRAS DE TEMPERO
Mercado Livre
produto.mercadolivre.com.br
R$ 80,48